Observatório
IgesDF

2025

2º semestre

IGESDF
INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA
DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

2º semestre • 2025

Observatório IgesDF

Expediente

CONSELHO EDITORIAL
Cleber Monteiro Fernandes
Clayton Sousa de Lima
Nayane Yuri Taniguchi Cunha
Túlio Gonçalves de Araújo

DIRETORIA EXECUTIVA
Cleber Monteiro Fernandes
Rubens de Oliveira Pimentel Júnior
Edson Gonçalves Ferreira Júnior
Emanuela Dourado Rebêlo Ferraz
Marcos Dutra Vargas

ELABORAÇÃO
Rianna Carvalho Moraes
Nathália Alencar Brito de Oliveira
Thaís Teixeira Umbelino
Vinícius Neves

REVISÃO
Clayton Sousa de Lima
Nayane Yuri Taniguchi Cunha
Nathália Alencar Brito de Oliveira
Rianna Carvalho Moraes
Thaís Teixeira Umbelino
Túlio Gonçalves de Araújo

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Neves

FOTOGRAFIA
Acervo IgesDF

Observatório IgesDF - 2º Semestre de 2025
Edição 1
Publicação semestral do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal - IgesDF

A publicação está disponível em
igesdf.org.br/relatorios-de-desempenho

Os textos informativos utilizam como fonte o site institucional, adaptados para o Observatório IgesDF 2º semestre 2025. A autoria de cada informação é de responsabilidade de seus autores.

Sumário

Bem-vindo ao Observatório IgesDF	7
IgesDF	8
Carta ao leitor	9
Nota metodológica	10
IgesDF em números	12
Destaques do 2º semestre	13
Desempenho Assistencial	17
HBDF	18
Perfil de atendimento	18
HBDF em números	19
Ações que inspiram	20
Tecnologia de ponta amplia diagnósticos e tratamentos nas unidades do IgesDF	24
Recorde histórico de cirurgias no IgesDF	28
Voluntariado transforma o cuidado no HBDF	33
HRSM	40
Perfil de atendimento	40
HRSM em números	41
Ações que inspiram	42
HSol	46
Perfil de atendimento	46
HSol em números	47
Ações que inspiram	48
UPAs	50
Perfil de atendimento	50
UPAs em números	51
UPAs aniversariantes - 2º semestre	52
Ações que inspiram	53
Atendimentos interestaduais reforçam papel do IgesDF como referência em saúde	57
Desempenho Institucional	60
Destaques institucionais	61
Acompanhe o desempenho do IgesDF com os nossos relatórios	64
Histórias de cuidado e reconhecimento institucional	65
Acolhimento que transforma o cuidado em saúde	66
Humanizar Kids	67
V Congresso de Inovação, Ensino e Pesquisa do IgesDF	68
Equipamentos e infraestrutura	69
Capacitações	70
Serviços que fazem do IgesDF uma referência na rede pública	72
Como acessar os serviços do IgesDF	74

2025 - Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal - IgesDF

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Observatório IgesDF [livro eletrônico] : 2° Semestre 2025 / Rianna Carvalho Moraes...[et al.]. -- Brasília, DF : Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal - IGESDF, 2025.
PDF

Outros autores: Nathália Alencar Brito de Oliveira, Thaís Teixeira Umbelino, Vinícius Neves.
Vários colaboradores.
ISBN 978-65-80768-19-6

1. Administração pública - Brasil 2. Gestão de saúde 3. Hospitais - Administração 4. Saúde pública 5. Serviços de saúde - Administração - Brasil 6. Tomada de decisão (Administração) I. Moraes, Rianna Carvalho. II. Oliveira, Nathália Alencar Brito de. III. Umbelino, Thaís Teixeira. IV. Neves, Vinícius.

26-392837.0 CDD-362.1068

Índices para catálogo sistemático:

1. Gestão de saúde : Bem-estar social 362.1068

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

ISBN: 978-65-80768-19-6
CDL
9 786580 768196

IGESDF
INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA
DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Bem-vindo ao **Observatório IgesDF**

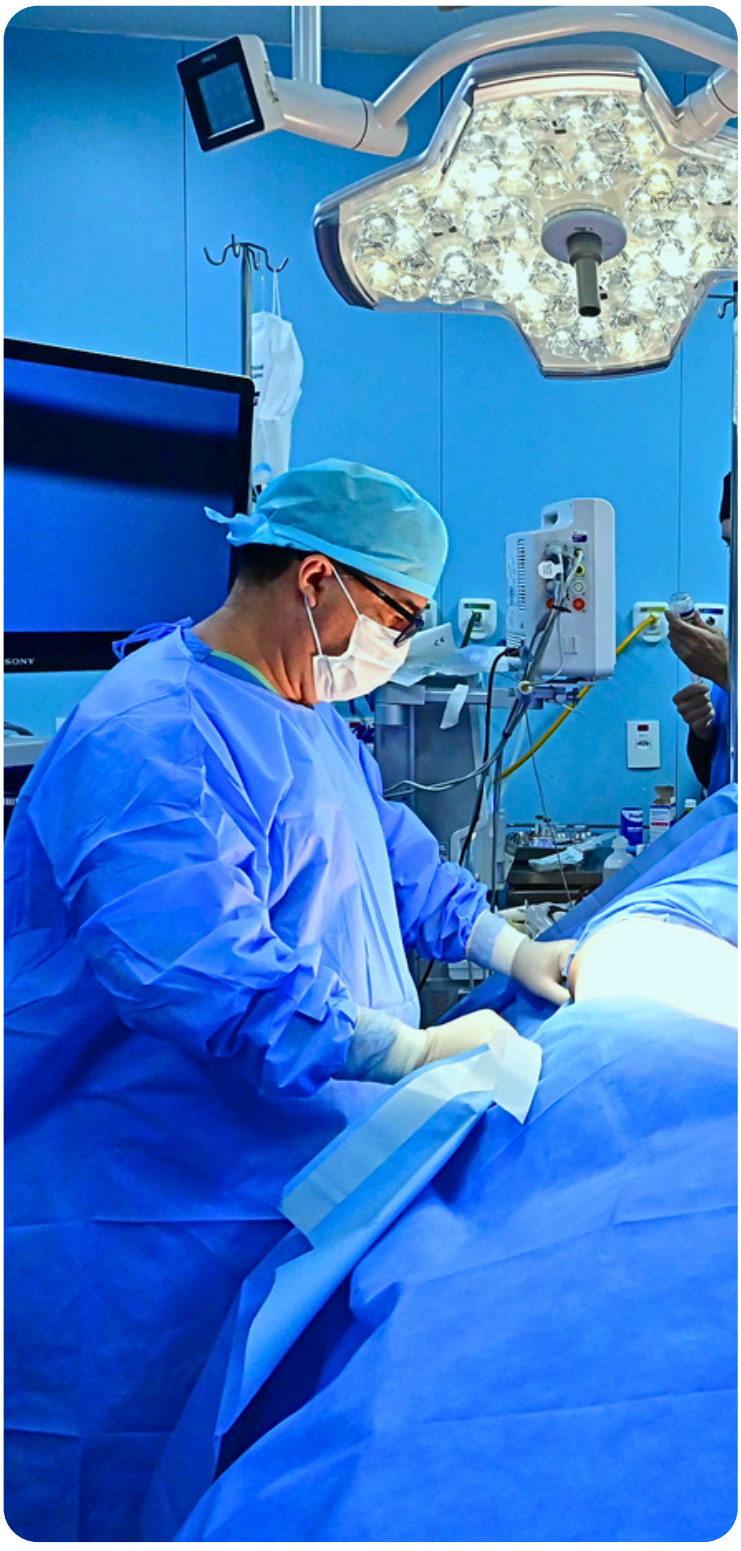
Com o objetivo de acompanhar as mudanças e as evoluções nas unidades geridas pelo Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF), esta publicação apresenta um panorama detalhado das principais entregas e resultados referentes aos serviços, infraestrutura e qualidade do Instituto, ao longo do segundo semestre de 2025.

O Observatório reúne informações precisas sobre a atuação da instituição e dos colaboradores, permitindo compreender, de forma ampla, o funcionamento dos hospitais, das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e das demais unidades geridas pelo IgesDF. O objetivo é destacar o compromisso institucional com a oferta de uma saúde pública de qualidade à população, por meio de uma gestão estratégica e do uso eficiente dos recursos, em cooperação com a Secretaria de Saúde do DF (SES/DF), gestora do Sistema Único de Saúde (SUS) local.

Os dados apresentados são resultado de um trabalho técnico rigoroso, com base no sistema de gestão hospitalar SoulMV e em ferramentas de Business Intelligence (BI), que possibilitam o monitoramento, em tempo real, além de análises aprofundadas das informações.

Dessa forma, por meio de gráficos, dados e análises, o Observatório IgesDF transforma números em conhecimento e aproxima a gestão da saúde pública da sociedade, contribuindo para a tomada de decisões, colaborando com pesquisas e políticas públicas sobre a saúde e, sobretudo, fortalecendo a transparência.

Boa leitura!



IgesDF

Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal



O IgesDF foi criado pela Lei nº 6.270, de 30 de janeiro de 2019, com o objetivo de ampliar o modelo de gestão do Instituto Hospital de Base (IHBDF). É um Serviço Social Autônomo (SSA), ou seja, tem natureza de pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública.

Atualmente, é responsável pela gestão de dois hospitais – Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) e Hospital Regional de Santa Maria (HRSM) –, de 13 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs): Brazlândia, Ceilândia, Ceilândia II, Gama, Núcleo Bandeirante, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo II, Samambaia, São Sebastião, Sobradinho e Vicente Pires, além do Equipamento em Saúde Unidade Cidade do Sol (HSol).

Para funcionamento pleno e ordenado, o Instituto submete-se à regulação da SES/DF, de forma a assegurar a gestão assistencial, sem prejuízo da qualidade de atendimento dado a cada paciente ou do acesso universal à população. Entre os serviços atrelados à pasta estão: agendamento de consultas ambulatoriais, procedimentos diagnósticos e terapêuticos, internações e cirurgias, excetuados os casos decorrentes de urgência e emergência, atendidos pelas próprias unidades.

A gestão da instituição é focada em resultados, modelada por dimensões de estratégia organizacional (que tratam de governança, legalidade, comunicação, regulação, assistência, ensino e pesquisa, humanização e acolhimento, logística, manutenção, tecnologia da informação, gestão de pessoas, administração, contabilidade e planejamento), integrando a rede assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS).

O IgesDF atua por meio de Governança Clínica, gerando ações e projetos desenvolvidos em atividades, responsabilidades, indicadores, metas e produtos, com o desempenho monitorado por meio de metodologias de análise da eficácia e eficiência das entregas.

Missão

Oferecer uma saúde pública de qualidade aos usuários do SUS por meio do uso eficiente dos recursos em cooperação com a Secretaria de Saúde do DF.

Visão

Ser e expandir o modelo de gestão em saúde, ensino e pesquisa que melhor cuida de pessoas no Brasil.

Valores

Respeito à Dignidade da Pessoa Humana; Excelência no Cuidado ao Paciente; Senso de Dono; Integridade.

Carta **ao leitor**



O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF) apresenta mais uma edição do Observatório, publicação que reafirma o compromisso com a transparência, a qualificação da gestão e a disseminação de informações relevantes à sociedade.

Ao longo do segundo semestre de 2025, importantes avanços foram alcançados, especialmente no fortalecimento da infraestrutura e na incorporação de tecnologias estratégicas para a assistência. Destaca-se o avanço em obras estruturantes que visam a expansão e a modernização da rede assistencial. Entre elas, está a construção de um novo centro cirúrgico no Hospital de Base, projeto que ampliará a capacidade instalada, qualificará os ambientes assistenciais e proporcionará melhores condições de atendimento à população.

No campo da eficiência operacional, a ampliação da metodologia Lean consolidou resultados expressivos, a exemplo do recorde no número de cirurgias realizadas no Hospital de Base e no Hospital Regional de Santa Maria. A iniciativa reforça o compromisso institucional com a melhoria contínua dos processos, a otimização de recursos e a ampliação do acesso a procedimentos cirúrgicos.

Paralelamente, o Instituto investiu na modernização de equipamentos, com a aquisição de gasômetros para as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), além de novos computadores para reforço nas frentes de teleconsulta e teleinterconsulta nas unidades administradas pelo IgesDF.

Os resultados apresentados neste Observatório refletem o esforço conjunto das equipes e a consolidação de uma gestão orientada por dados, inovação e compromisso com o Sistema Único de Saúde (SUS). Mais do que números, esta publicação traduz o impacto das ações desenvolvidas na vida dos cidadãos, reafirmando o papel do IgesDF como agente fundamental na garantia de uma assistência cada vez mais qualificada, resolutiva e humanizada.

Nota **metodológica**



Conheça as fontes de informações primárias utilizadas para a composição do Observatório IgesDF

Para a elaboração do Observatório IgesDF – 2º semestre de 2025, foram empregadas ferramentas de Business Intelligence (BI), com vistas à extração, consolidação, tratamento e análise dos dados apresentados nesta publicação. A adoção dessas ferramentas possibilita maior confiabilidade, rastreabilidade e tempestividade das informações, subsidiando análises estratégicas e a tomada de decisão baseada em evidências.

Essas ferramentas vêm sendo estruturadas e disponibilizadas por meio de painéis analíticos públicos e gerenciais desde 2023, a fim de apresentarem indicadores que fortalecem a governança institucional ao permitir o monitoramento contínuo da performance, com atualização em tempo real e maior transparência de dados.

As informações assistenciais têm como principal fonte o Sistema de Gestão Hospitalar SoulMV, plataforma oficial adotada pelo Instituto, responsável pelo registro e gerenciamento integrado da produção assistencial das unidades sob sua gestão. O sistema viabiliza o acompanhamento detalhado das atividades realizadas, contemplando diferentes dimensões da assistência e da gestão hospitalar.

O SoulMV é composto por diversos módulos operacionais integrados, entre os quais estão: Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), Atendimento, Faturamento, Almoxarifado, Farmácia, Financeiro, Gestão de Ocorrências, Gestão Documental e Painéis de Indicadores. Essa estrutura sistêmica assegura a padronização dos registros e a consistência das informações utilizadas nas análises institucionais.

De forma complementar, são incorporados dados provenientes de levantamentos realizados junto às áreas técnicas, censo hospitalar, conteúdos informativos institucionais e relatórios de gestão, ampliando a abrangência e a robustez das análises apresentadas.

Ressalta-se que toda a produção assistencial das unidades geridas pelo Instituto é registrada no sistema SoulMV. Contudo, por se tratarem de unidades integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS), essas informações também são submetidas ao sistema oficial do Ministério da Saúde - DataSUS, estando sujeitas a processos de validação e consolidação conforme as normativas vigentes.

Por fim, visando assegurar a transparência e o amplo acesso às informações, esta publicação utiliza como base tanto os sistemas SoulMV e DataSUS quanto os painéis de monitoramento institucional. Considerando a natureza dinâmica dessas plataformas, os dados apresentados refletem o cenário no momento da extração, podendo sofrer atualizações posteriores em função da consolidação e validação contínua das informações.





IgesDF

Mais Transparência na Saúde do DF



O IgesDF tem o compromisso de garantir cada vez **mais transparência** na saúde do Distrito Federal.

Estamos sempre em busca de mais cuidado, mais eficiência e mais resultados.

Aqui, você pode acompanhar o que é feito para um atendimento com **mais qualidade** para a população.

Acesse nossos relatórios e publicações no site: ***igesdf.org.br/transparencia***

IGESDF
INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

IgesDF em números

Principais dados e ações desenvolvidas pelo IgesDF no segundo semestre de 2025

R$ 144.842.652,86
Repasse mensal estimado da SES/DF ao IgesDF

961.019
atendimentos

2.884.484
procedimentos com finalidade diagnóstica

595.364
atendimentos de urgência

421.177
consultas médicas e de outros profissionais de nível superior

27.147
internações

13.765
cirurgias

47
transplantes

11.285
colaboradores celetistas

Equipe de enfermagem: **1.522**
Equipe de técnicos de enfermagem: **3.714**
Equipe multiprofissional: **2.468**
Equipe médica: **1.894**
Equipe administrativa: **1.687**

1.100 admissões
787 desligamentos

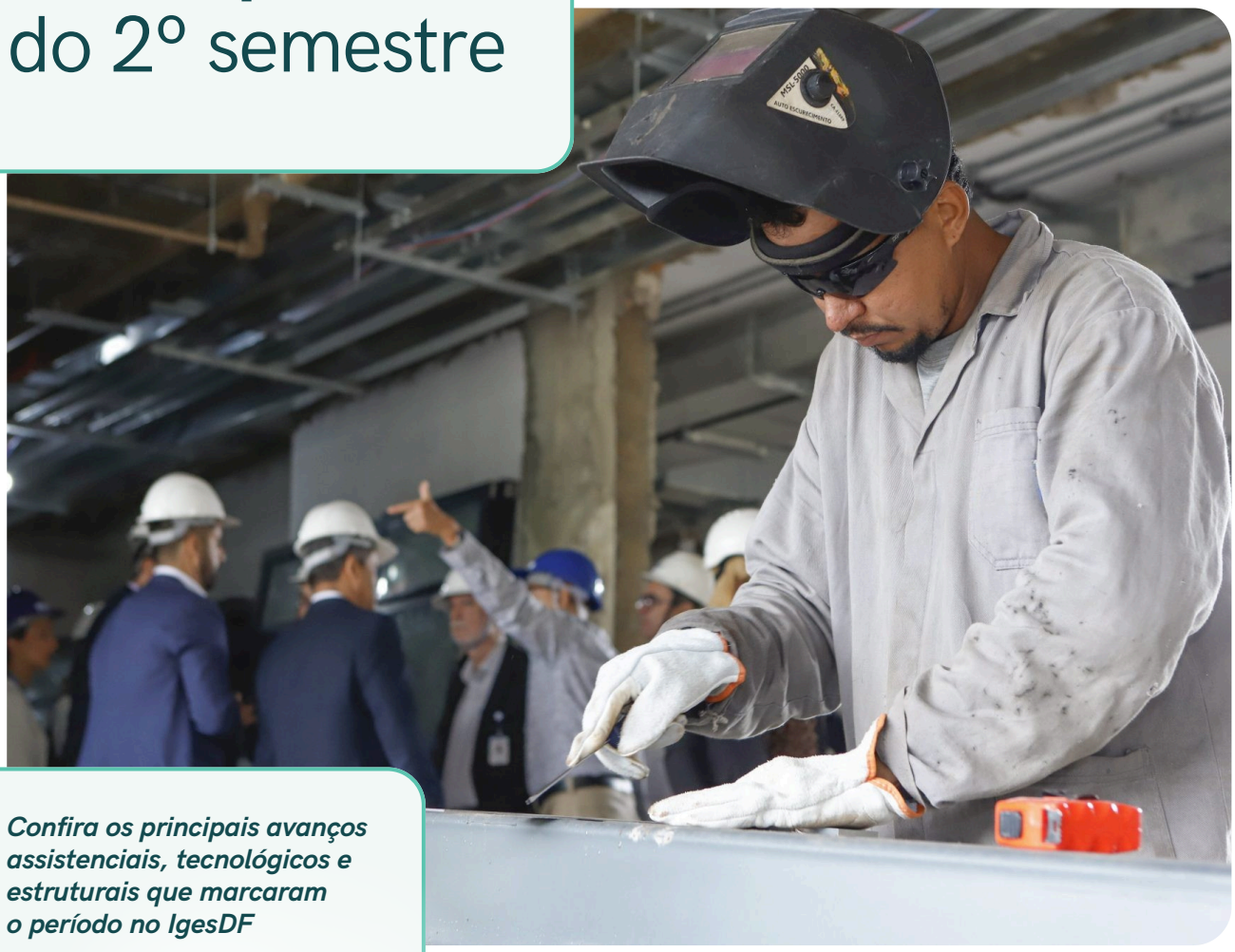
90
processos seletivos

1.240
leitos

HBDF: 719
Leitos de UTI: 86
Leitos gerais: 633

HRSM (HSol): 521
Leitos de UTI: 77
Leitos gerais: 444

Destaques do 2º semestre



Confira os principais avanços assistenciais, tecnológicos e estruturais que marcaram o período no IgesDF

O IgesDF iniciou as obras do novo centro cirúrgico do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) no antigo bloco de ligação, que estava desativado temporariamente. Com um investimento de R$ 13,5 milhões, a modernização do local integra o conjunto de intervenções planejadas pela atual gestão e é uma aposta estratégica para ampliar a capacidade de atendimento e a resolutividade da unidade. A reforma do espaço trará uma renovação completa da infraestrutura predial, com 16 salas operatórias, sendo duas com tecnologia de alta performance, além de uma sala de Recuperação Pós-Anestésica (RPA), com 18 leitos, e áreas de apoio para equipes de saúde e logística hospitalar.

Além da renovação na infraestrutura das unidades, o IgesDF inovou ao inaugurar o primeiro espaço sensorial para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na rede pública do Centro-Oeste, localizado no Hospital Regional de Santa Maria (HRSM). Nas UPAs Sobradinho, São Sebastião, Recanto das Emas e Ceilândia, foram disponibilizados novos Espaços Humanizar Kids voltados ao público infantil, tornando os atendimentos mais leves e acolhedores. Com paredes coloridas, brinquedos inclusivos, livros e painéis interativos, os ambientes foram projetados para reduzir o estresse e a ansiedade de crianças e responsáveis durante a espera do atendimento (confira na página 67). O local também ajuda as equipes de saúde a estabelecerem vínculos de confiança com os pacientes. As inaugurações integram as iniciativas do Humanizar, programa do IgesDF criado para fortalecer o bem-estar emocional e o respeito à experiência de cada paciente dentro das unidades, inspirado na Política Nacional de Humanização do Ministério da Saúde.



Em novembro, o Programa celebrou seis anos de atuação, integrado a todas as unidades assistenciais do Instituto. Ao longo do segundo semestre de 2025, o Humanizar estruturou outras ações que contribuíram para trazer ainda mais conforto e qualidade no atendimento aos pacientes, a exemplo do Projeto Comemorar, que torna o dia do aniversário mais leve e especial para quem está hospitalizado; e o Projeto Florescer, que promove capacitação e empreendedorismo para pacientes e acompanhantes do Hospital de Base.



Reforçando o compromisso da instituição com a governança, a transparência e o fortalecimento dos mecanismos de controle interno, o IgesDF participou de duas audiências públicas promovidas pela Comissão de Saúde da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), para apresentar os resultados publicados nos relatórios de Gestão referentes aos 1º e 2º quadrimestres de 2025. A qualidade das informações apresentadas e a relevância de dados confiáveis para a gestão pública foram ressaltadas pelos integrantes da mesa. As sessões reuniram parlamentares, gestores, órgãos de controle e representantes da sociedade civil.



O Instituto também ampliou as ações voltadas à saúde dos colaboradores, com a implementação do auxílio-saúde, após dois anos de negociações pelo Instituto. A medida permitiu o contrato do plano de saúde com custo reduzido devido ao ressarcimento parcial ou integral do valor pago, conforme faixa etária e de remuneração. Os colaboradores passaram a ter a opção de aderir à empresa Allcare, credenciada para ofertar planos que vão desde a cobertura ambulatorial até a hospitalar completa, incluindo obstetrícia, ou de estabelecer contratos com outras operadoras, com acesso ao benefício do auxílio.

No âmbito do cuidado com o bem-estar dos colaboradores de todas as unidades, o Instituto promoveu, em setembro, ações voltadas à saúde mental, por meio do Projeto Acolher. Com o tema "Setembro mais que Amarelo – todas as cores", a iniciativa teve como objetivo reforçar o cuidado com a saúde integral de cada indivíduo e a valorização da vida. A abertura da campanha foi marcada pela palestra do tetracampeão mundial de futebol Jorginho, que compartilhou sua trajetória de vida e superação. Em seguida, as atividades chegaram ao HRSM, HBDF, UPAs e unidades administrativas do Instituto, com orientações nutricionais, atividades físicas, auriculoterapia e rodas de conversa sobre hábitos saudáveis nas unidades.





V Congresso de Inovação, Ensino e Pesquisa (CIEP 2025)





Em novembro de 2025, o IgesDF promoveu a maior edição do Congresso de Inovação, Ensino e Pesquisa (CIEP 2025), ressaltando a importância do ensino, da pesquisa e da troca de vivências, experiências e conhecimento entre profissionais de diferentes áreas da saúde. A quinta edição teve como tema Conectando Saberes e Tecnologias para o Futuro da Saúde, se consagrando como um dos mais importantes encontros técnico-científicos do Distrito Federal, reunindo profissionais, residentes, gestores e pesquisadores em três dias de palestras, mesas-redondas e debates (veja mais na página 68).



Na área da pesquisa, o Instituto se tornou referência no compromisso com a segurança do paciente, por meio da realização do Primeiro Simpósio de Pesquisa em Infecção do Sítio Cirúrgico. O evento, em formato híbrido, reuniu especialistas do Brasil, da Itália e da Espanha para discutir estratégias globais e locais de prevenção de infecções cirúrgicas. O objetivo principal: promover debates de práticas baseadas em evidências científicas para reduzir os índices de infecção do sítio cirúrgico, uma das complicações mais desafiadoras nos centros de saúde.



Com foco no fortalecimento do diálogo direto com as equipes, a diretoria do IgesDF iniciou uma nova fase de aproximação entre a gestão central e as unidades administradas pelo Instituto, por meio de visitas institucionais. O HRSM foi a primeira unidade contemplada pela iniciativa, que busca estreitar a relação com os colaboradores da linha de frente e possibilitar a identificação de oportunidades para qualificar ainda mais os serviços prestados à população. A proposta é que essas visitas se tornem prática contínua em todas as unidades do IgesDF.

Assim, ao combinar avanços estruturais e tecnológicos, o fortalecimento da governança e ações voltadas à humanização, ao ensino, à pesquisa, e ao cuidado com os colaboradores, o IgesDF tem se consolidado como referência na rede pública de saúde do Distrito Federal.

Canais de Atendimento do IgesDF

Sua voz é importante!

O IgesDF convida você a utilizar os canais de atendimento para registrar:

- Denúncias
- Reclamações
- Solicitações
- Sugestões
- Pedidos de informação
- Elogios



Como registrar?

Presencialmente: visite as ouvidorias dos hospitais.
Por telefone: ligue para 162.
Online: acesse a Plataforma Participa-DF.

As manifestações devem ser feitas de forma responsável e detalhada. O anonimato e sigilo são garantidos, conforme a situação. A não retaliação está assegurada para aqueles que reportarem violações ao Código de Conduta ou à legislação.

IGESDF
INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL



Desempenho **Assistencial**

Dados e serviços relacionados às unidades

O atendimento de qualidade nas unidades geridas pelo IgesDF é fundamentado em evidências e informações técnicas. Nesta seção, são apresentados o perfil dos pacientes e os resultados dos atendimentos, incluindo dados demográficos como sexo, faixa etária, estado de origem, além de outras informações extraídas dos painéis públicos do Instituto.

Essa abordagem articula evidências, prática assistencial e valores organizacionais, contribuindo para o aprimoramento contínuo da qualidade e da assistência em saúde. Ao integrar análise de dados, monitoramento de indicadores e transparência das informações, o Instituto fortalece a tomada de decisão baseada em evidências, promove maior eficiência na alocação de recursos e amplia a capacidade de resposta às necessidades da população.

HBDF

O Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) é o maior hospital da Região Centro-Oeste e uma das principais referências do Sistema Único de Saúde (SUS) em atendimentos de alta complexidade. Com atuação estratégica na rede pública, a unidade acolhe diariamente pacientes em estado grave, provenientes de todo o Distrito Federal e regiões vizinhas.

Com uma estrutura de aproximadamente 54 mil m² e mais de 4 mil colaboradores, o hospital dispõe de 719 leitos e realiza, em média, mais de 50 mil atendimentos por mês, além de ultrapassar 19 mil cirurgias no ano de 2025, o que evidencia sua elevada capacidade operacional e relevância assistencial. O HBDF se destaca como centro de excelência em diversas áreas, sendo referência para atendimento a politraumas e emergências; emergências cardiovasculares; neurocirurgia e cirurgia cardiovascular; onco-hematologia; e transplantes.

Além da assistência, o HBDF se sobressai pela produção de conhecimento em saúde e pela atuação em ensino e pesquisa, contribuindo para a formação de profissionais e para o desenvolvimento de práticas baseadas em evidências.



Perfil de Atendimento

354.269
Atendimentos

42,86%
pacientes do **sexo masculino**



57,14%
pacientes do **sexo feminino**

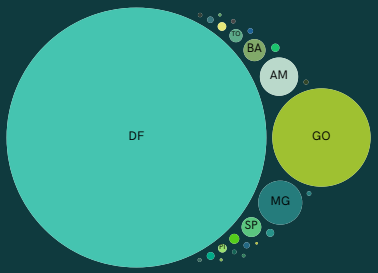
4,33%
pacientes de **0 a 13 anos**



59,60%
pacientes de **14 a 59 anos**

36,07%
pacientes acima de **60 anos**

14,50%
dos pacientes são de **fora do DF**



Para mais informações acesse o site: ***igesdf.org.br/unidades/hospital-de-base***

HBDF em números

atendimentos médicos ambulatoriais 230.725

oncologia clínica 13.704
cardiologia 13.010
ortopedia e traumatologia 12.224
gastroenterologia 11.491
nefrologia 10.573
hematologia 10.370
oftalmologia 10.244

atendimentos ambulatoriais em áreas multiprofissionais 55.515

enfermagem 34.068
fisioterapia 11.996
fonoaudiologia 2.776
cirurgia bucomaxilofacial 2.478
psicologia clínica 2.338
nutrição 1.859

atendimentos na urgência e emergência 83.203

classificações de risco 77.489

atendimentos médicos de urgência 76.641

internações 13.531

cirurgias 9.979

transplantes 47

córnea 34
rim 13

exames laboratoriais 657.127

exames de imagem 124.674

taxa de ocupação hospitalar 82%

tempo médio de permanência 9,9

O Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) manteve, ao longo do segundo semestre de 2025, elevado volume de produção assistencial, reafirmando seu papel como unidade de referência em média e alta complexidade no âmbito da rede pública do Distrito Federal, principalmente para atendimentos nas especialidades de cardiologia (com 16.797 atendimentos, no total), ortopedia e traumatologia (30.736), neurologia (10.141) e oncologia (14.127).

No componente ambulatorial, foram registrados **230.725** atendimentos, com destaque para áreas estratégicas na rede de saúde do Distrito Federal. Em relação às especialidades médicas, evidenciam-se: oncologia clínica (13.704), cardiologia (13.010), ortopedia e traumatologia (12.224), gastroenterologia (11.491), nefrologia (10.573), hematologia (10.370) e oftalmologia (10.244). Os dados refletem a diversidade e a densidade tecnológica dos serviços ofertados, bem como a relevância do HBDF na condução de linhas de cuidado prioritárias.

No âmbito da assistência multiprofissional ambulatorial, foram realizados **55.515** atendimentos, com destaque para enfermagem (34.068), fisioterapia (11.996), fonoaudiologia (2.776), cirurgia bucomaxilofacial (2.478), psicologia clínica (2.338) e nutrição (1.859). A expressiva atuação dessas áreas evidencia a adoção de um modelo assistencial integrado, centrado no cuidado interdisciplinar e na qualificação dos desfechos clínicos.

Na urgência e emergência, o hospital registrou **83.203** atendimentos, que envolveram **77.489** classificações de risco e **76.641** atendimentos médicos de urgência, demonstrando a organização do fluxo assistencial conforme protocolos de priorização clínica, a elevada demanda por cuidados imediatos e a capacidade de resposta da unidade frente a casos de maior gravidade.

A produção hospitalar incluiu ainda **13.531** internações e **9.979** cirurgias realizadas, reforçando a posição do HBDF como centro de referência para intervenções de média e alta complexidade. Além disso, destacam-se os **47** transplantes realizados, sendo 34 de córnea e 13 renais.

No suporte diagnóstico, foram processados **657.127** exames laboratoriais e realizados 124.674 exames de imagem, assegurando ampla capacidade diagnóstica e suporte qualificado à condução clínica e à tomada de decisão terapêutica.

No que se refere aos indicadores de desempenho hospitalar, o HBDF apresentou taxa média de ocupação de **82%** e tempo médio de permanência de **9,9** dias, refletindo a elevada demanda assistencial associada ao perfil de alta complexidade dos pacientes atendidos.

Os resultados do período evidenciam a robustez da capacidade instalada do HBDF, a elevada resolutividade assistencial e a integração entre os diferentes níveis de atenção, consolidando a unidade como pilar estratégico na rede de saúde do DF.

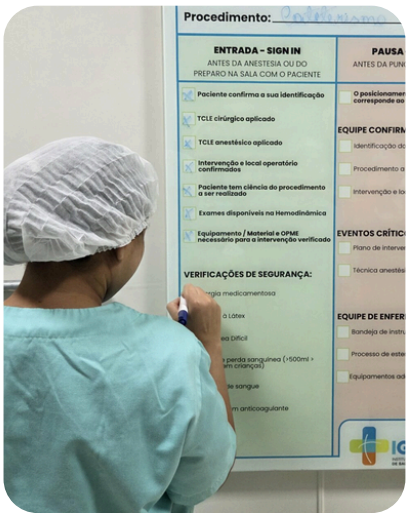
Ações que inspiram

Por meio de iniciativas voltadas à humanização do cuidado, ao investimento em equipamentos de ponta e ao fortalecimento da excelência dos serviços prestados ao paciente, **o Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) celebrou 65 anos de história** reforçando sua posição como referência no atendimento terciário e seu papel fundamental na saúde pública do Distrito Federal.



Na área assistencial, a adoção de **nova estratégia de agendamento no ambulatório** resultou na redução significativa do tempo de espera. Os pacientes passaram a ser atendidos conforme o horário previamente agendado, o que contribuiu para evitar aglomerações na unidade de saúde.

Além disso, o retorno passou a ser marcado imediatamente após a consulta, eliminando a necessidade de deslocamento exclusivo para remarcação. A mudança integra as ações do Projeto Lean (vide página 24), que visa aprimorar a organização e a eficiência dos serviços no âmbito do Instituto.



Para além dos avanços percebidos diretamente pelos pacientes, mudanças relevantes na organização dos processos internos do hospital contribuíram para maior otimização do trabalho assistencial, a exemplo da **instalação de quadros de procedimentos seguros** no setor de hemodinâmica do HBDF, que orientam e padronizam as rotinas das equipes de saúde. A iniciativa, que já funcionava no Centro Cirúrgico da unidade, será expandida para todas as salas de procedimento, acompanhada de treinamentos específicos para as equipes.

Outro avanço que impactou diretamente a rotina cirúrgica da unidade foi a incorporação do primeiro aparelho de vídeo eletroencefalograma da rede pública do Distrito Federal, o vídeo EEG (confira na página 24). O equipamento permite a realização de um dos exames mais avançados para o diagnóstico de epilepsia e de outras condições neurológicas.

Na assistência especializada, foi realizada a implantação de um sistema capaz de acompanhar, em tempo real, pacientes em tratamento de diálise peritoneal.

HBDF



O método integra um projeto-piloto do Instituto, desenvolvido em parceria com a plataforma ShareSource, e está entre os primeiros testes dessa tecnologia em toda a América Latina. O HBDF é a primeira unidade de saúde da região Centro-Oeste a adotar a proposta.

Com a doação de **10 novos leitores de etiquetas** pela Associação de Amigos do Hospital de Base, o HBDF recebeu um reforço importante para o laboratório da unidade, responsável pelo processamento de mais de 4 mil amostras biológicas por dia. A iniciativa trouxe mais agilidade, segurança e precisão aos processos. A leitura automatizada dos códigos de barras aprimora o controle e a rastreabilidade das amostras, além de liberar os profissionais para atividades mais estratégicas e menos repetitivas.

Ainda no segundo semestre, o IgesDF avançou no plano de modernização tecnológica do Instituto, com destaque para a ampliação e modernização da estrutura de radioterapia. Em fase de contratação de empresa especializada em engenharia para a reforma da Unidade de Radioterapia do HBDF, a intervenção prevê adequações estruturais, elétricas, de climatização e de radioproteção, além da modernização dos sistemas auxiliares e da ambiência hospitalar.

A iniciativa viabilizará a instalação de dois aceleradores lineares de fótons, equipamentos de alta tecnologia utilizados no tratamento de pacientes oncológicos, inéditos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) na capital.

Além disso, foram lançados dois editais para a **aquisição de novos equipamentos médico-hospitalares** destinados aos serviços de Cardiologia e Oftalmologia. O investimento permitirá ampliar o acesso da população aos atendimentos especializados, reduzir o tempo de espera e elevar o padrão de qualidade e precisão diagnóstica nas áreas cardiovascular e oftalmológica.





Cardiologia
Edital nº 78/2025: aquisição de três tipos de equipamentos - eletrocardiógrafos, sistemas de monitorização tipo Holter e equipamentos para teste ergométrico.



Oftalmologia
Edital nº 79/2025: compra de modernos dispositivos oftalmológicos voltados à otimização de exames e procedimentos cirúrgicos.

HBDF



Com foco na qualidade e na segurança do atendimento, o IgesDF concluiu a **substituição completa da rede de água quente do prédio de internação do HBDF,** incluindo as duas prumadas do edifício, garantindo o abastecimento em todos os andares. A obra, finalizada antes do prazo previsto, em 4 de novembro, foi executada para assegurar a integridade da estrutura, dos profissionais e dos pacientes, além de prevenir riscos elétricos.

O reconhecimento e a consolidação do Hospital como unidade de referência também ficaram evidentes ao longo do período, a exemplo do **recebimento do selo diamante da Iniciativa Angels,** certificação internacional que reconhece a excelência no atendimento a pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC). Cadastrado na iniciativa em maio de 2025, o Hospital de Base vem aprimorando continuamente seus protocolos, promovendo capacitações e monitorando indicadores que avaliam todas as etapas do cuidado, do diagnóstico à alta hospitalar. A conquista reafirma o compromisso da unidade em garantir um atendimento ágil, seguro e de alta qualidade.

Em âmbito regional, o Laboratório Clínico do HBDF recebeu, pelo **sétimo ano consecutivo, o selo de excelência do Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ),** que atesta a eficiência da fase analítica dos processos laboratoriais, com impacto direto na qualidade e na confiabilidade dos serviços prestados à população. O reconhecimento está alinhado à Resolução nº 978/2025 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que estabelece os requisitos técnico-sanitários para o funcionamento de laboratórios clínicos em todo o país.

Como unidade de referência em saúde, o HBDF também **recebeu a visita de procuradores do Distrito Federal** para análise dos progressos alcançados e dos desafios enfrentados para a manutenção da excelência em uma das maiores unidades de saúde do país. Durante a visita, os procuradores percorreram setores estratégicos, como oncologia, ambulatório, centro de infusão, urologia, pronto-socorro e leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), acompanhados por gestores do hospital e do IgesDF.



HBDF



Na mesma linha, especialistas do Centro de Controle e Prevenção de Infecções da Anvisa estiveram no Hospital de Base ao longo do segundo semestre para discutir **estratégias de redução da resistência aos antimicrobianos e a aplicação de medidas de prevenção e controle de infecções hospitalares,** no âmbito do projeto Prevenção e Controle de Infecção (PCI). A iniciativa teve início em julho de 2023, nas áreas da UTI do trauma e da clínica de hematologia. Dados apresentados indicam que a adesão à higiene das mãos passou de 48% para 70% na UTI e de 49% para 76% na hematologia. Na precaução de contato, a adesão aumentou de 62% para 70% na UTI e de 67% para 82% na hematologia.

No campo do ensino e da pesquisa, o HBDF foi selecionado para representar a região Centro-Oeste no projeto-piloto do **Programa de Avaliação de Prevalência Pontual de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde.** Desenvolvida pela Anvisa, em parceria com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos, a iniciativa integra os esforços nacionais voltados ao monitoramento das infecções hospitalares e ao aprimoramento contínuo da qualidade assistencial.

Inspirada nos princípios de humanização do IgesDF, a equipe da UTI Pediátrica do HBDF **lançou o projeto Pequenos Leitores, Grandes Sonhos,** com o objetivo de incentivar o hábito da leitura entre pacientes pediátricos, familiares e profissionais de saúde. Com o apoio de livros doados, o espaço de leitura proporciona momentos de pausa, imaginação e afeto para crianças em tratamento intensivo, substituindo, ainda que por alguns minutos, as telas pelos encantos das histórias.



Tecnologia de ponta amplia diagnósticos e tratamentos nas unidades do IgesDF



Instituto moderniza parque tecnológico e melhora acesso a exames e procedimentos de alta complexidade no SUS

Equipamentos de alta tecnologia aliados a técnicas avançadas têm transformado a assistência nas unidades administradas pelo Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF). Com foco na inovação e na eficiência, o Instituto vem ampliando o parque tecnológico e qualificando o atendimento oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo **mais acesso a serviços especializados e gratuitos para a população.**

Desde a criação da instituição, em 2019, **foram viabilizados cerca de R$ 13 milhões em investimentos para a aquisição de equipamentos modernos**. A iniciativa é um dos pilares da gestão, com foco na substituição de aparelhos obsoletos e na **incorporação de tecnologias que tornam os serviços mais ágeis**, resolutivos e seguros.

Vídeo eletroencefalograma

O HBDF deu um importante passo na assistência especializada ao colocar em funcionamento, o **primeiro aparelho de vídeo eletroencefalograma (vídeo-EEG) da rede pública do DF.** Considerado um exame de alta complexidade e um dos métodos mais modernos para diagnóstico de epilepsia e outras alterações neurológicas, a tecnologia amplia a capacidade de avaliação clínica da unidade.

Segundo o neurologista do HBDF, André Ferreira, o exame é indicado principalmente para pacientes com epilepsia que continuam apresentando crises mesmo com o uso adequado de medicação. ***"A função desse exame é avaliar esses pacientes. Além de registrar as alterações elétricas da atividade cerebral, conseguimos filmar as crises, o que permite analisar a possibilidade de cirurgia curativa ou de intervenções que reduzam consideravelmente a frequência dos episódios"***, explica.

Na prática, o vídeo-EEG associa o monitoramento contínuo da atividade elétrica cerebral a imagens em tempo real. Para isso, eletrodos são fixados no couro cabeludo do paciente, que permanece internado por cerca de cinco dias, com acompanhamento ininterrupto, 24 horas por dia.

O sistema conta ainda com câmeras, inclusive com tecnologia infravermelha para registros noturnos, e microfones para captação de áudio. Dessa forma, todos os episódios são documentados com precisão, permitindo análises detalhadas. **"Com os resultados, conseguimos diferenciar crises epilépticas de eventos não epilépticos, identificar o tipo de epilepsia e orientar o tratamento com muito mais precisão"**, acrescenta o médico.

"Trata-se de um exame que amplia a capacidade diagnóstica do hospital e garante um cuidado mais preciso aos pacientes com doenças neurológicas. É uma etapa importante no fortalecimento da rede pública e na ampliação de acesso a tecnologias"

Cleber Monteiro,
diretor-presidente do IgesDF





Economia a longo prazo

Foram adquiridos dois equipamentos de vídeo-EEG, ao custo de R$ 400 mil cada, com recursos provenientes de emenda parlamentar. Inicialmente, os atendimentos foram direcionados a pacientes com processos judicializados.

Apesar do alto custo, o especialista destaca que o exame representa economia ao longo do tempo. ***"Estudos mostram que, ao identificar precocemente a epilepsia e indicar cirurgia quando necessário, o custo ao longo de 20 anos pode ser menor do que manter o tratamento contínuo. Além disso, para o paciente, a possibilidade de se livrar dos episódios, não tem preço",*** afirma André.

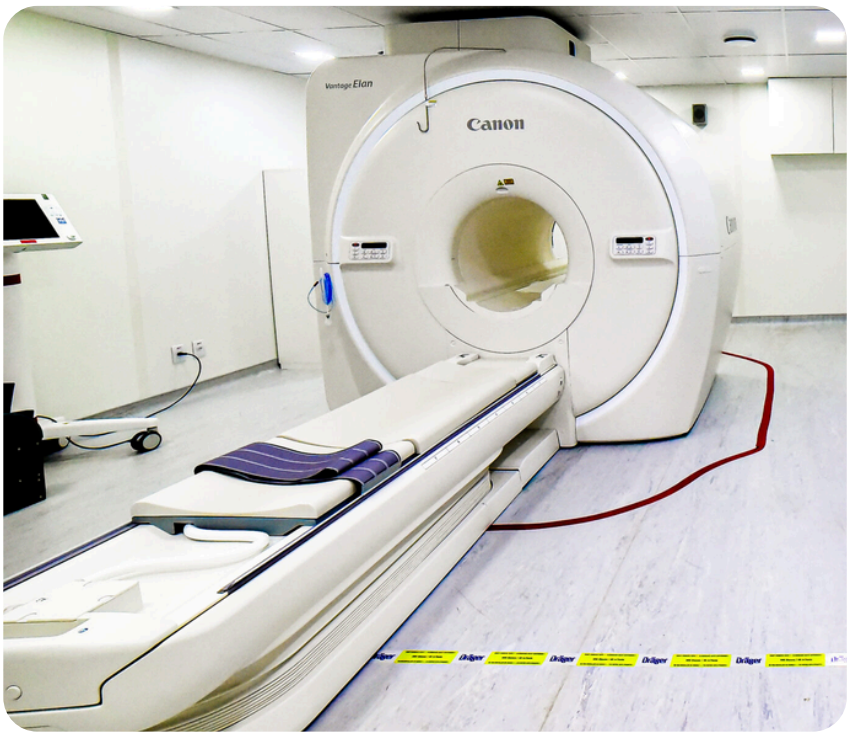
Para viabilizar o serviço, duas salas foram adaptadas, incluindo a criação de um ambiente de controle que permite o monitoramento integral do exame pela equipe médica. **A estrutura recebeu ar-condicionado, câmeras, novos computadores e equipamentos** específicos para garantir o pleno funcionamento do sistema.

Excelência em exames por imagem

Entre os investimentos do Instituto na área de diagnóstico por imagem, destaca-se a instalação do aparelho de ressonância magnética no HBDF. Com alta resolução de contraste, o equipamento utiliza tecnologia avançada para investigar o corpo humano de forma não invasiva, sem uso de radiação e com precisão capaz de diferenciar até pequenos detalhes entre tecidos.

> ***"Fico muito feliz de podermos, finalmente, levar um cuidado muito mais complexo para o paciente usuário do SUS."***
>
> André Ferreira,
> neurologista do HBDF

A ressonância magnética é amplamente utilizada por especialidades como neurologia, ortopedia, cardiologia, oncologia e obstetrícia. O exame permite a visualização detalhada de estruturas internas, auxiliando na identificação de fraturas ocultas, lesões ligamentares, massas abdominais e alterações em órgãos. Em casos específicos, também possibilita a análise de vias biliares, pâncreas e vesícula biliar, contribuindo para o planejamento de procedimentos cirúrgicos.



"Os processos de melhoria são implementados de maneira constante, de modo que o Instituto tem alcançado grandes resultados em execução neste último ano"

Mariana Diniz, chefe da Assessoria de Relações Institucionais do IgesDF

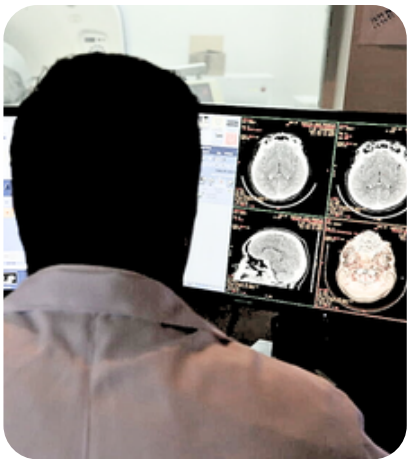


O equipamento foi adquirido com recursos do Ministério da Saúde, por meio de programa federal, no valor de R$ 5,28 milhões. De acordo com a chefe da Assessoria de Relações Institucionais (Asrei), Mariana Diniz, a atuação da Assessoria é primordial nesse processo de captação de recursos junto a deputados e órgãos concedentes. "Temos um corpo técnico que atua de maneira precisa e constante na fase de proposição junto ao Ministério da Saúde e órgãos con-cedentes, até a prestação de contas.

Na mesma linha de modernização tecnológica, o Instituto instalou, em 2025, um **novo angiógrafo** de alta tecnologia no HBDF, que permitiu a ampliação da capacidade de atendimentos da hemodinâmica.

Adquirido por meio de convênio com o Ministério da Saúde, o angiógrafo é um sistema avançado de radiologia digital que permite a visualização dos vasos sanguíneos em tempo real. Essencial em procedimentos intervencionistas nas áreas cardiovascular, neurológica e oncológica, **o equipamento possibilita diagnosticar e tratar condições como infarto, acidente vascular cerebral (AVC) e aneurismas.**

A tecnologia conta ainda com **recursos de Inteligência Artificial (IA)**, que aumentam a precisão das imagens e reduzem a exposição à radiação, além de permitir intervenções minimamente invasivas, sem a necessidade de cirurgias abertas.



Outro reforço ao parque tecnológico foi a incorporação de um **novo arco cirúrgico**. Com investimento de R$ 1,27 milhão, o equipamento amplia a segurança e a precisão de procedimentos de alta complexidade.

O nome se deve ao seu formato em "C", que garante mobilidade e possibilita a captação de imagens em diferentes ângulos sem a necessidade de movimentar o paciente. A tecnologia beneficia diversas especialidades, como ortopedia, cardiologia, neurologia, urologia e gastroenterologia, e representa uma versão mais moderna em relação aos oito aparelhos já existentes na unidade.

Além disso, o equipamento emite menor quantidade de radiação e possui integração imediata ao prontuário eletrônico, facilitando o acesso às imagens e informações pelos profissionais durante os procedimentos.





Mais eficiência no cuidado urológico

O Instituto também conta com o equipamento de litotripsia extracorpórea por ondas de choque (Leco), que permite o tratamento não invasivo de cálculos renais e ureterais, utilizando ondas de choque para fragmentar as pedras nos rins sem a necessidade de incisões cirúrgicas.

Desde a aquisição do aparelho, viabilizada por emenda parlamentar de R$ 3 milhões, os procedimentos são realizados sem necessidade de internação, o que contribui para a redução da ocupação de leitos e do uso de recursos hospitalares mais complexos.

A técnica utiliza ondas de choque de alta energia geradas fora do corpo, que são direcionadas com precisão ao cálculo por meio de ultrassom ou raios X. Essas ondas atravessam a pele e os tecidos até atingir a pedra, liberando energia suficiente para fragmentá-la em partes menores, posteriormente eliminadas de forma natural pela urina.

Realizado em ambiente hospitalar, com sedação, o procedimento é indicado principalmente para cálculos de até dois centímetros que causem dor ou desconforto, além de casos em que há contraindicação cirúrgica ou risco de infecção e obstrução urinária. Antes do tratamento, o paciente passa por consulta e exames preparatórios.

O chefe do Serviço de Urologia do HBDF, Bruno Pinheiro Silva, ressalta que o Leco diminui muito o risco de complicações. **"É um procedimento seguro, eficaz, e com rápida recuperação",** explica. **"As ondas de choque atravessam a pele e atingem a pedra dentro do rim, que depois sai naturalmente pela urina, ao longo de dias ou semanas".**

Adaptação e treinamento

A implantação dos novos equipamentos envolve uma série de adequações estruturais conduzidas pela equipe de engenharia do Instituto. As intervenções incluem desde ajustes físicos nos ambientes até a implementação de protocolos de segurança radiológica e exigências técnicas específicas de cada tecnologia, garantindo o funcionamento adequado e a segurança de pacientes e profissionais.

Além da infraestrutura, o IgesDF também investe na qualificação das equipes. Para assegurar o uso correto e a preservação dos equipamentos, o Instituto iniciou uma campanha de conscientização aliada a um ciclo contínuo de treinamentos voltados às boas práticas de manuseio.



As capacitações abordam desde o uso adequado dos dispositivos até cuidados com limpeza, transporte e armazenamento. A iniciativa busca aumentar a vida útil dos aparelhos, reduzir o risco de falhas operacionais e evitar interrupções nos serviços, assegurando maior eficiência e continuidade no atendimento à população.



Recorde histórico de cirurgias no IgesDF

Gestão estratégica e aprimoramento de processos impulsionam a eficiência assistencial e ampliam a capacidade de atendimento das unidades



O IgesDF tem ampliado a capacidade de atendimento e qualificado a experiência dos pacientes na rede pública de saúde, a partir do alinhamento entre direcionamento estratégico e reorganização de processos. Os resultados decorrem da implementação de metodologias como o Lean e da atuação integrada das equipes assistenciais.

No âmbito da **Governança Clínica,** essas iniciativas têm contribuído para a redução da superlotação nas emergências e dos cancelamentos de procedimentos, além da melhoria da organização dos fluxos e do aumento da produção cirúrgica.

Governança Clínica no IgesDF

Instituída a partir de 2023, a Governança Clínica no IgesDF estabelece diretrizes para a organização do cuidado, com foco em qualidade assistencial, segurança do paciente e tomada de decisão baseada em evidências. O modelo orienta a definição de prioridades, a padronização de práticas e o monitoramento de indicadores estratégicos nas unidades.

Ao integrar assistência e gestão em torno de objetivos comuns e critérios claros de desempenho, cria as condições para a implementação estruturada de iniciativas institucionais.



Esse movimento é sustentado pela integração entre gestão e assistência, com definição de prioridades, monitoramento contínuo dos processos e participação ativa das equipes no redesenho das rotinas.

"O principal ganho não está apenas na ferramenta, mas na forma como a instituição passou a conduzir seus processos. Quando há clareza de objetivos, acompanhamento de indicadores e envolvimento das equipes, os resultados se tornam mais consistentes e sustentáveis"

destaca o superintendente de Qualidade e Melhoria Contínua de Processos do IgesDF, Clayton Sousa.

Assistência mais organizada

O Centro Cirúrgico do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) é um dos principais exemplos dessa mudança. A reorganização dos fluxos assistenciais, estruturada com o apoio do Lean, e o maior alinhamento entre as equipes, permitiram ampliar significativamente a utilização das salas cirúrgicas e reduzir períodos de ociosidade.

O resultado foi um aumento de 40% no número de cirurgias em relação ao período anterior às mudanças, crescimento de 20% no início de procedimentos até às 7h30 e redução de 28% nos cancelamentos.

"Foi um desafio no início, mas os resultados superaram qualquer dificuldade. A gente conseguiu otimizar muito o fluxo e integrar melhor as equipes, enfermagem, equipe médica e anestesia. Hoje, conseguimos aproveitar melhor as salas e realizar mais procedimentos, o que impacta diretamente o paciente que está na fila esperando por uma cirurgia"
afirma o chefe de enfermagem do Centro Cirúrgico do HBDF, Izaías de Souza Silva.

Além do aumento de produtividade, a mudança alterou a forma como as equipes enxergam o próprio trabalho. "Antes, muitas vezes, o foco era cumprir a rotina. Hoje existe uma consciência maior de que estamos lidando com vidas. Quando entendemos o propósito, a entrega muda completamente", explica.

Com melhor organização e planejamento, passou a ser possível realizar duas ou até três cirurgias em um período em que antes se realizava apenas uma, avanço que impacta diretamente na redução da fila e no tempo de espera dos pacientes.



Convergência entre gestão e assistência

Os efeitos desse novo modelo se consolidaram em 2025, quando o HBDF alcançou a maior produção cirúrgica de sua história: **15.166 cirurgias realizadas**, um crescimento de 7,5% em relação ao ano anterior.

O recorde mensal foi superado três vezes ao longo do ano, evidenciando que os ganhos não são pontuais, mas resultado de um processo estruturado e contínuo.

A evolução não ocorreu de forma imediata. Foi necessário revisar processos, capacitar equipes e fortalecer a integração entre áreas como enfermagem, anestesiologia, higienização e apoio assistencial.

A realização de reuniões periódicas entre as equipes, prática fortalecida com a aplicação do Lean, passou a ser um dos pilares desse modelo.

"Nos reunimos semanalmente com todas as áreas envolvidas para discutir problemas e traçar soluções. A comunicação tem melhorado muito. Conseguimos agir de forma mais rápida e alinhada", *destaca Izaías.*

No Hospital Regional de Santa Maria (HRSM), a mesma lógica de organização e integração, apoiada por ferramentas de gestão como o Lean, também trouxe resultados relevantes. Em 2025, a unidade registrou aumento de 10% no total de cirurgias, crescimento de 13% nas ortopédicas e redução de 13% nos cancelamentos.

No Centro Obstétrico, os impactos foram percebidos diretamente pelas pacientes: aumento de 30% no número de atendimentos e redução de até 80% no tempo de espera para administração de medicamentos, a partir da reorganização dos fluxos e maior articulação entre as equipes.

Gestão eficiente em outras áreas

O mesmo direcionamento estratégico vem sendo aplicado para ampliação da diálise peritoneal no Hospital de Base, com foco no aumento do acesso ao tratamento e na otimização dos recursos disponíveis. As iniciativas estão alinhadas às diretrizes institucionais do IgesDF e ao Planejamento Estratégico do Instituto, que prioriza a eficiência dos processos, a valorização dos recursos e a excelência da assistência prestada à população.

A melhoria dos processos não se restringiu à área assistencial. No setor de Recursos Humanos, a reorganização das etapas de requisição de pessoal sem aumento de custo, também apoiada pela metodologia, passou a garantir maior agilidade na reposição de profissionais, reduzindo impactos diretos na assistência.

Com mudanças na forma de tramitação e priorização das demandas, houve redução média de 37% na quantidade de processos, tornando os procedimentos mais céleres, objetivos e eficazes. Além disso, o tempo de reposição de vagas caiu cerca de 42%, contribuindo para minimizar desfalques nas equipes e assegurar maior continuidade das atividades assistenciais e administrativas. Destaca-se, ainda, a redução de 78% no encaminhamento de processos às diretorias da Vice-Presidência e da Presidência do IgesDF, que deixaram de concentrar a tramitação dessas demandas.





"A aplicação da metodologia Lean no RH tem contribuído de forma significativa para o aprimoramento dos processos internos, especialmente no que se refere à agilidade, eficiência e eliminação de etapas que não agregam valor",
destaca a superintendente de Pessoas substituta, Alana Mioranza.

Segundo ela, os impactos vão além da área administrativa: ***"A otimização dos processos de pessoal contribui diretamente para a assistência ao paciente ao assegurar maior agilidade na reposição e alocação de profissionais, especialmente em áreas assistenciais estratégicas".***

Na prática, a atuação dos colaboradores passou a ser mais estratégica e direcionada. ***"Houve uma transição de uma atuação mais burocrática e centrada em tarefas operacionais para uma visão orientada à melhoria contínua, foco em resultados e geração de valor para as áreas atendidas",*** explica Alana. O cenário atual, segundo a gestora, é de uma equipe mais engajada na resolução de problemas, na busca por inovação e na construção de processos mais simples e sustentáveis.

Durante a implementação, estruturada nas etapas de definir, medir, analisar e melhorar, os encontros eram realizados semanalmente, com foco no acompanhamento das ações e na validação das melhorias propostas. Com a evolução do projeto para a fase de controle, as reuniões passaram a ser realizadas mensalmente, voltadas ao monitoramento de indicadores e à sustentação dos resultados alcançados.



Além disso, a Superintendência de Pessoas conta com uma colaboradora dedicada ao acompanhamento do projeto, responsável por apoiar o monitoramento entre os núcleos, analisar rotinas e fortalecer a consolidação da cultura de melhoria contínua na área.

Cultura que sustenta os resultados

O Lean se consolida no IgesDF como uma metodologia de apoio à gestão, voltada à organização de processos, eliminação de desperdícios e melhoria contínua dos fluxos assistenciais.

Na prática, sua aplicação segue uma lógica estruturada de resolução de problemas, que envolve identificação de gargalos, análise de causas, construção de soluções com participação das equipes e implementação de melhorias acompanhadas por indicadores de desempenho.

"O Lean trabalha com o modelo DMAIC (Definir, Medir, Analisar, Melhorar e Controlar), e todos os projetos passam por essas etapas. Isso garante a identificação da causa raiz e a implementação de ações efetivas para sua solução", explica a gerente-geral de Excelência Operacional (GGEO), Isabel Lima.



Segundo a gestora, os projetos são desenvolvidos de forma coletiva e multiprofissional, com encontros periódicos e uso de ferramentas específicas. ***"Trabalhamos com mapeamento de processos, identificação de atividades que agregam valor, o diagrama de Ishikawa, entre outros. As equipes participam de reuniões semanais para acompanhar a evolução dos projetos, sempre com diferentes áreas envolvidas para ampliar a análise e os pontos de vista",*** detalha.

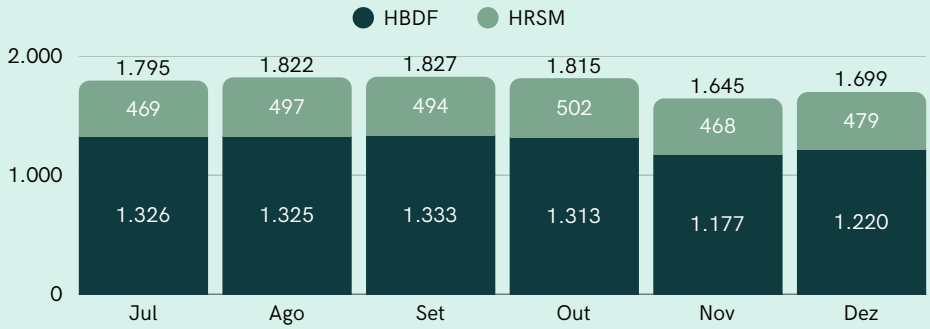
Isabel destaca ainda a importância da etapa de Controle para a sustentabilidade das melhorias. ***"Nessa fase, são criados painéis e ritos de monitoramento que garantem o acompanhamento contínuo dos projetos e o cumprimento dos acordos estabelecidos",*** conclui.

Você sabia?

O Lean Healthcare é uma filosofia de gestão inspirada no sistema de produção da Toyota, multinacional japonesa que desenvolveu um modelo de gestão reconhecido mundialmente pela eficiência e pela melhoria contínua dos processos. Adaptado para a área da saúde, o Lean busca eliminar desperdícios, reduzir filas, otimizar recursos e melhorar a qualidade dos serviços prestados aos pacientes.

Resultados - 2º semestre 2025

Cirurgias



**Os dados de cirurgias do HRSM não incluem partos e os dados do HBDF não incluem procedimentos realizados na Hemodinâmica.*
Fonte: Painel Gestor - Centro Cirúrgico

Administrativos

Redução de 37% na quantidade de processos de tramitados.

Diminuição de 42% no tempo de reposição de vagas.

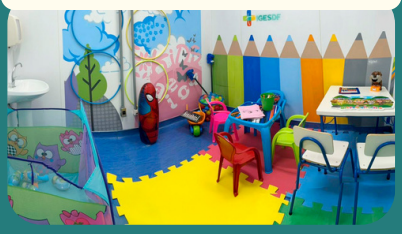


Humanizar é cuidar com empatia, respeito e acolhimento

Um atendimento mais humano e acolhedor nas unidades do IgesDF.

O IgesDF, por meio do Projeto Humanizar, realiza o acolhimento, aprimora a comunicação entre usuários e equipes e fortalece uma relação de confiança. Assim, o atendimento acontece com empatia, respeito, clareza e qualidade, garantindo dignidade e atenção às necessidades emocionais, sociais e psicológicas de cada paciente.

Espaço Kids



Cineminha



Ensaio Fotográfico



PROJETO HUMANIZAR

IGESDF
INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Voluntariado transforma o cuidado no HBDF

Mais de 600 voluntários ampliam o acolhimento e contribuem para a qualidade de vida dos pacientes no Hospital de Base



Se importar com a dor do outro é o que motiva os **mais de 600 voluntários sociais que atuam no Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF),** dedicados a prestar serviços em benefício da comunidade, doando tempo, cuidado e conhecimento a quem mais precisa. No IgesDF, quatro instituições são responsáveis por essa atuação: a Associação Amigos do Hospital de Base, a Rede Feminina de Combate ao Câncer, o Serviço Auxiliar de Voluntários (SAV) e o Movimento de Apoio ao Paciente com Câncer (MAC).

Por meio de ações como contação de histórias, entrega de kits de higiene e cestas básicas, além de visitas aos leitos, os voluntários reforçam o cuidado em saúde, ampliam o acolhimento e contribuem diretamente para a dignidade e a qualidade de vida dos pacientes. Ao longo de 2025, as instituições somaram esforços que resultaram na arrecadação de **mais de 127 cadeiras de rodas, cinco mil cestas básicas, 100 mil lanches e cerca de 10 mil outros itens, como medicamentos, materiais de higiene e fraldas.**

Além das doações, os grupos **promovem atividades de humanização** que incluem música, contação de histórias, feiras solidárias, reiki, oficinas e ações de escuta ativa, fortalecendo o cuidado integral dentro da unidade.

Viabilizada por meio de Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o IgesDF, a iniciativa conta com apoio institucional, que garante infraestrutura, como espaço físico, energia e água, e alinhamentos periódicos com os voluntários, assegurando a integração e a fluidez das ações na unidade de saúde.

Além do reconhecimento por meio de homenagens no **Dia Nacional do Voluntário, celebrado em 28 de agosto,** a gestão busca estimular e fortalecer continuamente as ações voluntárias na instituição.

"O voluntariado social é fundamental para a nossa instituição, pois amplia o suporte, inclusive em situações emergenciais, contribuindo para dar mais agilidade a demandas que, embora sejam de responsabilidade do Estado, como o acesso a itens essenciais, a exemplo de cadeiras de rodas, muitas vezes esbarram na burocracia. Esse apoio evita que o paciente saia desassistido",
destaca a coordenadora de Gestão do Cuidado do IgesDF, Niedja Bartira Rocha.



Trabalho complementar ao da saúde

O fluxo de atuação dos grupos ocorre por meio de encaminhamentos realizados pela assistência social, além de equipes como fisioterapia e terapia ocupacional. Há um alinhamento constante entre os profissionais de saúde e o voluntariado para identificar pacientes que necessitam de apoio complementar, não apenas em questões clínicas, mas também sociais.

Entre as demandas atendidas estão a aquisição de medicamentos, auxílio com transporte, doação de muletas, cadeiras de rodas, roupas e cestas básicas, entre outros itens essenciais.

Os grupos também se distribuem de forma orgânica pelo hospital, ampliando a atuação voluntária para alcançar o maior número possível de pessoas. Em todos os andares da ala de internação, no pronto-socorro e nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), há voluntários preparados para oferecer suporte – seja por meio de uma conversa, de um corte de cabelo, da entrega de kits de higiene ou de atividades que levem conforto e alegria aos pacientes, especialmente em datas comemorativas.

Outro diferencial do trabalho é a concretização dos desejos dos pacientes, que vão desde pedidos simples até ações mais complexas, como o retorno à terra natal. Essas iniciativas contribuem diretamente para a melhoria da qualidade de vida e para a redução dos níveis de ansiedade de pacientes internados e em atendimento ambulatorial.

Todos os dias, os pacientes também contam com a oferta de lanches gratuitos pela manhã, à tarde e à noite no HBDF. ***"O trabalho é integrado. Para o paciente, não importa qual grupo realizou a ação, mas sim o cuidado recebido. O que se destaca é o resultado desse esforço coletivo, que faz a diferença no dia a dia de quem está em tratamento",*** reforça a coordenadora.



Os quatro grupos voluntários atuam de forma complementar no hospital, distribuídos por setores conforme suas frentes de trabalho. Embora cada instituição tenha suas particularidades estruturais, a principal fonte de recursos vem, em grande parte, da venda de produtos em bazares beneficentes permanentes. Na prática, cada grupo ocupa um papel próprio dentro do hospital.



SAV: tradição e acolhimento

A atuação do Serviço Auxiliar de Voluntários (SAV) se estende nos cinco andares da área de internação do hospital (2º, 3º, 4º, 8º e 11º), além do Pronto-Socorro, nas UTIs e na ala de Psiquiatria.

Criado em 1965, o SAV surgiu a partir da necessidade de prestar atendimento a pacientes da pediatria do então Hospital Distrital de Brasília, atual Hospital de Base. **Primeiro grupo de voluntariado da unidade,** foi idealizado pelo médico Oscar Mendes Moren e, em 1981, formalizado como entidade sem fins lucrativos, ampliando sua atuação para todo o hospital.

Atualmente, o Serviço reúne cerca de 55 voluntários ativos e desenvolve diferentes frentes de atuação, como apoio aos leitos, distribuição de kits de higiene, aplicação de reiki, atividades musicais, corte de cabelo e ações na psiquiatria, área que demanda atenção especial.



"Eu sempre quis fazer trabalho voluntário, mas, por necessidade financeira, não era possível. Quando me aposentei, foi a primeira coisa que eu fiz: procurar onde poderia ajudar".

Voluntária há 10 anos, Vandelicia Dias Rodrigues encontrou no SAV a oportunidade de realizar um desejo antigo.

Ela começou inicialmente no bazar, mas foi na psiquiatria que encontrou sua maior vocação: **"Estou há oito anos na área e me identifiquei completamente. É minha paixão, porque são pacientes que precisam muito mais de apoio emocional que material. Às vezes, o que eles precisam é de inclusão, de carinho, de alguém que escute",** relata.

Na ala psiquiátrica, o foco do trabalho é justamente promover acolhimento e atividades que ajudem a ocupar a mente dos pacientes e fortalecer vínculos. **"A função é tirar a pessoa daquele lugar de sofrimento, fazer com que ela se sinta incluída. Isso faz muita diferença no tratamento",** explica.

Além da atuação direta com os pacientes, o SAV também presta suporte essencial a demandas sociais, sempre por meio de encaminhamentos da assistência social e das equipes de saúde. Entre as ações estão a doação de cadeiras de rodas, andadores, muletas, medicamentos, kits de higiene, além de auxílio com transporte, inclusive interestadual, em casos mais complexos.

"Às vezes, o paciente tem alta, mas não tem nem roupa para ir embora, ou não tem como pagar a passagem. Já tivemos situações em que foi necessário garantir até transporte por aplicativo para que a pessoa pudesse retornar com segurança para casa", destaca Vandelicia.

Grande parte dessas ações é viabilizada pelos recursos arrecadados no bazar. **"Cerca de 98% da nossa renda vem do bazar. Tudo o que arrecadamos é revertido em itens e apoio direto aos pacientes",** explica.

Para Vandelicia, o voluntariado **também transforma quem se dispõe a ajudar. "Você passa a enxergar outras realidades. Toda vez que saio da psiquiatria, eu agradeço pela minha vida. E, ao mesmo tempo, sinto que não tenho o direito de não vir ajudar",** afirma.





- Acolhimento
- Ações em Advocacy
- Adote um Paciente
- Amigurume
- Anjos Musicais
- Artesanato com Amor
- Auxílio Transporte
- Banco de Perucas
- Bazar
- Beija-Flor
- Cantinho da Leitura
- Casa de Apoio
- Campanha Outubro Rosa
- Cartilhas
- Casinha Rosa
- Capacitação de Voluntários
- Doin
- Domingo do Coração
- Exames
- Farmacinha
- Fênix Rosa
- Oficina de Perucas
- Juju Solidária
- Kits de Higiene
- Lanche Solidário
- Mão na Roda
- Ombro Amigo
- Parceria com Trabalhadores do Cristo
- Projeto Mundo Mágico da Fantasia
- Próteses Mamárias
- Sala de Acolhimento Oncologia
- Salão Rosa
- Sino da Superação
- Saúde e Beleza
- Sustentabilidade
- Tô de Touca
- Visitas Estendidas a Outros Hospitais
- Visitas aos Leitos

Rede Feminina: acolhimento no tratamento oncológico

Com atuação nacional, a **Rede Feminina de Combate ao Câncer (RFCC)** está presente em diversos estados brasileiros e, no Hospital de Base, acumula quase três décadas de história. Fundada em 1996 por Maria Tereza Falcão, que segue como presidente, a instituição começou em uma pequena sala e hoje reúne dezenas de projetos voltados ao acolhimento de pacientes.

Atualmente, a Rede conta com cerca de 40 iniciativas, que vão desde ações dentro do hospital até a manutenção de uma Casa de Apoio, localizada no Núcleo Bandeirante. Inaugurado em 2020, o espaço dispõe de 14 quartos e acolhe pacientes e acompanhantes durante o tratamento, inclusive de outras unidades de saúde.

Ao longo dos anos, a atuação da Rede também passou por transformações. Inicialmente voltada exclusivamente ao público oncológico feminino, hoje a instituição ampliou seu atendimento. ***"A gente não conseguiu se limitar. Hoje atendemos homens, outras especialidades e até pacientes de outros hospitais. A necessidade mostrou esse caminho",*** explica a analista contábil da RFCC Cleta Martins.

Dentro do Hospital de Base, a Rede atua em andares específicos, como o 5º, 10º e 11º, além da UTI e do pronto-socorro, mas mantém uma atuação flexível. ***"Se o paciente precisa, a gente não nega atendimento. Mesmo que seja de outro andar ou de outra instituição, se a gente consegue ajudar, a gente ajuda",*** destaca a voluntária.

Entre as principais ações estão a **distribuição diária de kits de higiene, doação de cestas básicas e oferta de alimentação.** Apenas em um mês são entregues cerca de 300 cestas, destinadas a pacientes em situação de vulnerabilidade, após avaliação socioeconômica. Já a distribuição de lanches chega a cerca de 600 a 700 unidades por dia, somando atendimentos no ambulatório, jardim e outras áreas do hospital.

Outro destaque é o salão de atendimento, que oferece **corte de cabelo gratuito para pacientes** de todas as especialidades. Quando necessário, os voluntários também realizam o serviço diretamente nos leitos.

Grande parte das ações **é viabilizada por meio de doações, parcerias e emendas parlamentares**, além de iniciativas como **bazares beneficentes,** utilizados principalmente para atender demandas emergenciais. ***"O bazar hoje é o nosso recurso para situações urgentes, como compra de medicamentos ou auxílio imediato ao paciente"***, explica Cleta.

A atuação da Rede também se estende à articulação institucional. Com participação em conselhos e instâncias de gestão, o grupo contribui com a identificação de demandas e melhorias no atendimento. ***"O voluntariado acaba sendo uma ponte entre o paciente e a gestão. A gente traz uma visão que, muitas vezes, não chega até quem está na parte técnica"***, afirma.

Voluntária desde a adolescência, a participante reforça o impacto pessoal da experiência. ***"Aqui, a gente aprende o tempo todo. Cada história que chega é uma lição. A gente não muda o destino das pessoas, mas pode tornar a trajetória delas mais leve",*** salienta.

Para ela, o trabalho voluntário é movido por um princípio simples: o cuidado com o outro. ***"Se a dor de alguém não nos comove, a gente já perdeu alguma coisa dentro de nós. O que move a Rede é isso: enxugar lágrimas, provocar sorrisos e doar amor."***



MAC: apoio estruturado e olhar social ampliado

O **Movimento de Apoio ao Paciente com Câncer (MAC)** integra a rede de voluntariado do Hospital de Base, com foco no suporte social a pacientes com câncer. Com presença consolidada na unidade desde 1994, o grupo desenvolve ações voltadas tanto ao atendimento direto quanto ao fortalecimento da rede de apoio durante o tratamento oncológico.

A atuação do MAC está diretamente ligada às demandas identificadas pelas equipes de saúde e pelo serviço social, o que garante que os atendimentos sejam direcionados a quem realmente necessita. A partir dessa articulação, o grupo oferece suporte em diferentes frentes, como doação de insumos básicos, apoio com alimentação, transporte e aquisição de itens essenciais para a continuidade do cuidado fora do ambiente hospitalar.

Segundo a presidente do Movimento, Lilian Rejane Silva, muitas das situações atendidas envolvem necessidades urgentes que vão além do tratamento médico. **"Às vezes, o paciente tem alta, mas não tem condições mínimas para continuar o cuidado em casa. Nosso papel é tentar viabilizar esse suporte para que ele não fique desassistido"**, relata.

Assim como outros grupos voluntários da unidade, o MAC também mantém iniciativas próprias de arrecadação para viabilizar suas ações. **Bazares beneficentes** e **campanhas solidárias** estão entre as principais estratégias utilizadas para gerar recursos, permitindo maior agilidade no atendimento de demandas emergenciais. ***"Grande parte do que conseguimos vem dessas ações. É o que permite ajudar rapidamente quando a demanda aparece"***, explica a presidente.

Dentro do hospital, o trabalho é pautado pelo acolhimento e pela escuta ativa, buscando compreender as necessidades de cada paciente de forma individualizada. Esse olhar mais atento possibilita não apenas o atendimento de demandas materiais, mas também a oferta de suporte emocional em um momento de fragilidade.



"Muitas vezes, o paciente precisa ser ouvido. Esse cuidado também faz parte do tratamento".
Lilian Rejane Silva, Presidente do MAC

Além disso, o grupo atua como elo entre o paciente e a rede de assistência, contribuindo para encaminhamentos que muitas vezes ultrapassam o período de internação. A proposta é garantir que o cuidado tenha continuidade, mesmo após a alta hospitalar.

Para os voluntários, a experiência também representa uma transformação pessoal. **"A gente passa a enxergar a vida de outra forma. Cada paciente traz uma história, e isso muda a gente também"**, reflete Lilian.



Associação Amigos do Hospital de Base

Instituição filantrópica, sem fins lucrativos, presente na unidade desde 1998, a Associação foi fundada por ex-servidores do hospital e membros da sociedade. Surgiu da necessidade de apoiar a gestão hospitalar em situações emergenciais, contribuindo para o atendimento de demandas que não poderiam ser prontamente supridas pela própria instituição. ***"Na época, contamos com o apoio de gerentes, chefes de unidades e servidores de diversas áreas profissionais"***, relembra Oneide.



Com o passar dos anos, a Associação expandiu sua atuação na prestação de serviços sociais em saúde e em atividades de voluntariado, consolidando-se como uma rede de apoio dentro do Hospital de Base. Atualmente, conta com cerca de 70 voluntários, que atuam em diferentes setores do hospital por meio de **ações de humanização e acolhimento** nas enfermarias e em outras áreas, como terapias integrativas (reiki), contação de histórias, atividades musicais e atendimento no bazar.



O apoio aos pacientes ocorre por meio da doação de cadeiras de rodas, muletas, cadeiras de banho, bengalas, coletes, andadores, kits de higiene, passagens urbanas e interestaduais, além de cestas básicas destinadas a pacientes em situação de vulnerabilidade. O apoio é realizado conforme as necessidades identificadas pela assistência social, equipes multiprofissionais e gestores do HBDF. ***"Os atendimentos são direcionados de acordo com a demanda apresentada pelas equipes e pelas condições de cada paciente",*** explica a presidente.



"Desenvolver um trabalho voluntário é estender mãos que doam, corações que se enchem de alegria e amor fraterno que se realiza".

Maria Oneide Miranda da Silva Souza, presidente da Associação Amigos do HBDF

A Associação também desenvolve ações em parceria com diferentes setores do hospital, contribuindo para o **atendimento integrado de pacientes internados e em acompanhamento ambulatorial,** com destaque para as áreas de cirurgia vascular, cirurgia geral e nefrologia, além de atuação em diferentes unidades assistenciais, como enfermarias, serviço de emergência, ambulatório, centro cirúrgico e unidades de terapia intensiva.

Além disso, contribui em **eventos institucionais** promovidos pelas unidades, como Dia da Mulher, Dia do Rim, Dia das Mães, Dia dos Pais, festas juninas, Dia do Trabalhador, Natal e eventos científicos, fortalecendo o vínculo entre pacientes, profissionais e comunidade.

Com base em princípios como solidariedade, compromisso com o usuário, responsabilidade social, ética e humanização, a Associação mantém suas atividades por meio de doações espontâneas da comunidade, contribuições de colaboradores do HBDF e da arrecadação do bazar beneficente, que representa sua principal fonte de recursos. ***"Os recursos arrecadados são integralmente aplicados no Hospital de Base, dentro dos objetivos da Associação, respeitando o estatuto e os critérios estabelecidos pelo Ministério Público"***, destaca Oneide.



Diferença de trabalho voluntário social X voluntário profissional

O **voluntário social** atua no apoio ao paciente de forma mais ampla, com foco no acolhimento, na escuta e no suporte emocional e social. Suas ações ajudam a trazer mais conforto e humanização durante o tratamento.

Já o **voluntário profissional** utiliza conhecimentos técnicos da sua área de formação para contribuir de forma mais especializada dentro do ambiente hospitalar, sempre de maneira voluntária e complementar ao atendimento de saúde.

Na prática, ambos não substituem a equipe de saúde, mas se diferenciam pela forma de atuação: um mais voltado ao cuidado humano e social, e o outro com apoio técnico especializado.



Benefícios para quem realiza trabalho voluntário:

- Valores pessoais
- Autoconhecimento
- Autodesenvolvimento
- Melhoria da autoestima
- Motivações relevantes para a sociedade
- Altruísmo pessoal

Como participar ou contribuir



Serviço Auxiliar de Voluntários (SAV):
(61) 99982-6626

Associação de Amigos do Hospital de Base:
3550-8900, ramal 9031/ (61) 99659-0365

Rede Feminina de Combate ao Câncer (RFCC):
3550-8900, ramal 9178 (Sala de Atendimento)/ 3550-8900, ramal 9277 (Sala de Acolhimento)/ 3364-5467 (Administração)

Movimento de Apoio ao Paciente com Câncer (MAC):
3550-9900, ramal 9029/ (61) 99219-3998

HRSM

O Hospital Regional de Santa Maria (HRSM) é o segundo maior hospital público do Distrito Federal e desempenha papel estratégico na rede assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS). Sua atuação é orientada pela missão de prestar assistência integral e humanizada em serviços de média e alta complexidade, aliada à produção e disseminação do conhecimento em saúde.

Com uma estrutura robusta de aproximadamente 43 mil m² de área construída e uma equipe composta por cerca de 3 mil colaboradores, o HRSM se destaca como uma das principais referências assistenciais do DF, atendendo não apenas a população local, mas também pacientes provenientes de regiões do Entorno.

O hospital é reconhecido na rede SUS como referência para gestação de alto risco, garantindo acompanhamento especializado e seguro para mães e bebês; ortopedia de alta complexidade, com atendimento a traumas e condições que demandam intervenção especializada e; cirurgia e atendimento odontobucomaxilofacial, com suporte a casos complexos.



Perfil de Atendimento

166.632
Atendimentos

37,97%
pacientes do **sexo masculino**



62,03%
pacientes do **sexo feminino**

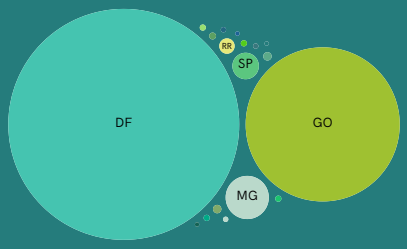
20,11%
pacientes de **0 a 13 anos**



60,98%
pacientes de **14 a 59 anos**

18,91%
pacientes acima de **60 anos**

31,21%
dos pacientes são **de fora do DF**



Para mais informações acesse o site: ***igesdf.org.br/unidades/hospital-de-santa-maria/***

HRSM em números

atendimentos **166.632**

atendimentos médicos ambulatoriais *48.096*
ortopedia e traumatologia *6.701*
ginecologia e obstetrícia *2.944*
pediatria *1.538*
urologia *1.494*

atendimentos ambulatoriais em áreas multiprofissionais **17.016**

fisioterapia *9.601*
enfermagem *6.553*
cirurgia bucomaxilofacial *2.268*
terapia ocupacional *1.715*
fonoaudiologia *1.450*
nutricionista *1.087*

cirurgias **3.786**

eletivas *2.127*
urgência e emergência *1.658*

exames laboratoriais **263.263**

exames de imagem **77.570**

internações **12.946**

tempo médio de permanência **7,5**

taxa de ocupação hospitalar **92%**

atendimentos às urgências **76.227**

classificações de risco *5.597*
atendimentos de urgência *125.384*

partos **1.838**

normais *912*
cesarianas *926*

O Hospital Regional de Santa Maria (HRSM) apresentou, no 2º semestre de 2025, uma produção que o consolida como referência estratégica para a Região de Saúde Sul do Distrito Federal, bem como sua atuação relevante para a população que não reside no DF e busca atendimento na unidade.

Foram registrados **166.632** atendimentos, evidenciando a forte demanda assistencial absorvida pela unidade. No componente ambulatorial, destacam-se 48.096 atendimentos, com ênfase nas especialidades médicas de ortopedia e traumatologia (6.701), ginecologia e obstetrícia (2.944), pediatria (1.538) e urologia (1.494).

Já na assistência multiprofissional ambulatorial, foram realizados atendimentos expressivos (**17.016**), com destaque para fisioterapia (9.601), enfermagem (6.553), cirurgia bucomaxilofacial (2.268), terapia ocupacional (1.715), fonoaudiologia (1.450) e nutrição (1.087). Esses dados evidenciam a atuação integrada das equipes e a adoção de modelo assistencial centrado no cuidado interdisciplinar e na reabilitação dos pacientes.

A produção cirúrgica totalizou **3.786** procedimentos, sendo 2.127 cirurgias eletivas e 1.658 cirurgias de urgência e emergência, demonstrando equilíbrio entre a resposta à demanda programada e a absorção de casos agudos, com impacto direto na redução de filas e na ampliação do acesso a intervenções cirúrgicas.

No suporte diagnóstico, o hospital realizou **263.263** exames laboratoriais e **77.570** exames de imagem, garantindo retaguarda diagnóstica adequada à complexidade dos casos atendidos e contribuindo para maior resolutividade clínica.

A produção hospitalar contabilizou **12.946** internações, associadas a um tempo médio de permanência de **7,5** dias e taxa de ocupação hospitalar de **92%**, indicadores que refletem elevada utilização da capacidade instalada e forte pressão assistencial sobre os leitos disponíveis.

Na urgência e emergência, foram registrados **76.227** atendimentos, evidenciando o papel da unidade como importante porta de entrada do sistema, principalmente nas especialidades de pediatria (16.626 atendimentos), ginecologia e obstetrícia (13.606) e clínica médica (17.175), as quais o HRSM é referência na rede.

Na linha de cuidado materno-infantil, destaca-se a realização de **1.838** partos, sendo 912 partos normais e 926 cesarianas, consolidando o HRSM como referência regional na assistência obstétrica de alto risco e no cuidado à gestante, puérpera e recém-nascido.

HRSM

Referência em serviços de saúde de média e alta complexidade, o segundo maior hospital do Distrito Federal apresentou conquistas importantes no segundo semestre do ano, com destaque para a linha de cuidado materno-infantil, o atendimento rápido e eficiente aos pacientes, o investimento em equipamentos de ponta para a área assistencial e a adoção de práticas inclusivas na unidade de saúde.

Ações que inspiram

Na área de segurança hospitalar, o período foi marcado por **resultados expressivos no enfrentamento das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS).** Dados consolidados pelo Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar (NUCIH) apontaram redução significativa das principais infecções em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), além de avanços relevantes no monitoramento microbiológico e no gerenciamento do uso de antimicrobianos.

A unidade de saúde apresentou resultados expressivos voltados à saúde materno-infantil, área que foi motivo de reconhecimento pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) durante visita técnica. Um dos diferenciais do hospital é a atuação de fisioterapeutas 24 horas por dia, especialmente durante o trabalho de parto normal. A estrutura ainda conta com Banco de Leite Humano (BLH) e equipe qualificada. Além disso, a unidade encontra-se na fase final do processo de habilitação para o atendimento à gestação de alto risco, com o objetivo de ampliar o financiamento federal e fortalecer a atenção à mulher e ao recém-nascido, junto ao Ministério da Saúde, em parceria com a SES/DF.



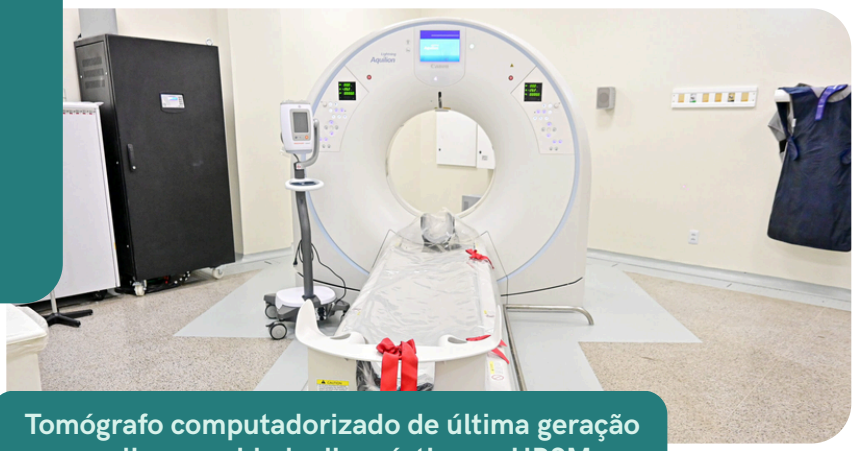


Os pequenos pacientes também foram contemplados com um **ambiente mais acolhedor e lúdico no pronto-socorro infantil do HRSM** ao longo do segundo semestre. Espaços antes marcados por paredes neutras passaram a contar com cores vibrantes e ilustrações temáticas, transformando o ambiente em um local mais leve e humanizado. A iniciativa partiu do chefe do serviço de Pediatria, Fernando Martins, que identificou a necessidade de tornar o atendimento mais leve para as crianças. Em apenas dois dias, os consultórios ganharam vida com temas como zoológico, fundo do mar e espaço sideral.



Na rotina do centro cirúrgico do HRSM, a agilidade, a eficiência e a reorganização dos fluxos tornaram-se evidentes desde a **implementação do Projeto Lean,** em 2024. Os resultados refletiram-se com o número de 502 cirurgias em outubro de 2025, o maior volume registrado nos últimos dois anos.

HRSM



Tomógrafo computadorizado de última geração amplia capacidade diagnóstica no HRSM

Os pacientes passaram a contar com mais segurança e agilidade no atendimento, a partir da **implantação de um estoque próprio de um derivado sanguíneo essencial para casos de hemorragia e Acidente Vascular Cerebral (AVC) do tipo hemorrágico,** no Banco de Sangue do HRSM. O componente, chamado crioprecipitado, anteriormente precisava ser solicitado ao Hemocentro de Brasília, processo que dependia de transporte e podia levar até 10 horas. Com a mudança, o tempo de espera foi reduzido para cerca de 15 minutos, necessário apenas para o descongelamento do material. O Banco de Sangue do HRSM também reduziu pela metade o tempo das fases de análise das bolsas de sangue após a aquisição de um novo equipamento automatizado, que aumenta a precisão dos resultados, reduz falhas humanas e agiliza a preparação para transfusões. Com a automação, o processo tornou-se mais simples, bastando inserir a amostra no equipamento para que toda a análise seja realizada de forma automática, sem manuseio direto.



O **HRSM inaugurou um tomógrafo computadorizado** de 64 a 80 cortes, representando um avanço significativo na capacidade diagnóstica da unidade. A aquisição do equipamento foi realizada com recursos federais e viabilizada por emenda parlamentar, substituindo um tomógrafo de seis canais, já defasado e insuficiente para a demanda do hospital. Com o novo aparelho, é possível realizar entre 180 e 200 exames por dia, a depender da complexidade dos casos.

Outra iniciativa que modernizou a estrutura hospitalar foi o **aumento da potência elétrica do HRSM.** Após uma operação de 13 horas, a unidade teve a capacidade da subestação elétrica triplicada, passando a contar com 3.000 kVA de potência. Com a ampliação, a energia disponível tornou-se equivalente à necessária para abastecer simultaneamente cerca de 300 a 600 residências, garantindo mais estabilidade, segurança e a possibilidade de instalação de novos equipamentos de grande porte. Entre eles estão a ressonância magnética e o tomógrafo, que asseguram exames de imagem mais precisos, além de uma autoclave e de uma lavadora termodesinfectora, fundamentais para a esterilização de materiais e a segurança dos procedimentos.

A unidade de saúde passou ainda por **mudanças estruturais e por um processo de modernização tecnológica,** com o objetivo de garantir mais qualidade aos serviços prestados. Um dos destaques foi a implantação do primeiro fluxo digital da assistência e do faturamento nutricional do Sistema Único de Saúde (SUS), representando um marco na melhoria da qualidade do cuidado e na eficiência dos processos internos do HRSM. Desenvolvida pelo Serviço de Nutrição Dietética do IgesDF, a iniciativa substituiu os registros manuais pela digitalização de informações, como a prescrição de dietas e o faturamento nutricional, registradas em sistema interno. Com o novo fluxo, todas as etapas da prescrição e do acompanhamento nutricional passaram a ser integradas e automáticas, permitindo o **rastreamento de solicitações, prescrições e do tempo de atendimento.** A implantação contou com acompanhamento e aprovação do Conselho Regional de Nutricionistas (CRN), que participou de todas as etapas do projeto para assegurar o cumprimento das normas profissionais.

Ainda no fortalecimento da assistência prestada à população, destacam-se as ações da **reforma da cozinha da unidade de saúde.** Em fase de publicação para contratação de empresa responsável pela ação, a reforma é considerada vital para garantir a permanência das condições sanitárias adequadas, a eficiência operacional e a segurança alimentar. Entre as principais melhorias previstas estão a construção de um novo refeitório, a readequação dos espaços internos e a instalação de câmaras frigoríficas modernas para congelados, laticínios, hortifrutis e carnes. Também serão criados setores climatizados para saladas, confeitaria e dietas especiais, além de áreas específicas para lavagem de louças, panelas e carrinhos. A reforma inclui ainda a implantação de um sistema de climatização e exaustão mecânica adequados, que contribuirão tanto para manter a temperatura, quanto assegurar a qualidade do ar.



HRSM



Adicionalmente, a unidade **inaugurou um moderno Espaço Terapêutico no Centro Obstétrico (CO).** O ambiente foi projetado para oferecer atendimento fisioterapêutico, suporte social às gestantes e acolhimento às famílias em situações delicadas, como a perda de um bebê, além de funcionar como espaço de integração da equipe multiprofissional. Além disso, o centro cirúrgico do HRSM foi contemplado com novos aparelhos de laparoscopia, capazes de transformar a rotina de médicos e pacientes. Procedimentos que antes duravam cerca de uma hora, como a retirada de vesícula ou correção de hérnia, agora podem ser realizados em aproximadamente 15 minutos.



Os investimentos possibilitaram ainda melhorias administrativas, como a entrega de 79 cadeiras ergonômicas de escritório, proporcionando mais conforto e melhores condições de trabalho aos colaboradores. A aquisição dos novos equipamentos para as áreas assistenciais e administrativas, assim como a implantação do Espaço Terapêutico no CO, foram viabilizadas por meio de emenda parlamentar.

No campo das práticas inclusivas, a equipe do Centro de Especialidade para Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual, Familiar e Doméstica (Cepav Flor do Cerrado), localizado no HRSM, promoveu uma **roda de conversa voltada à conscientização sobre a transexualidade.**

O encontro teve como objetivo sensibilizar os profissionais para questões relacionadas à população LGBTQIAP+, incentivando a empatia e o respeito às diferenças. A atividade foi conduzida pela publicitária e palestrante Ludymilla Santiago, que compartilhou sua trajetória pessoal e profissional com os participantes.





Na área de estudo e produção científica, o HRSM se **destacou no V Congresso Brasileiro de Saúde Pública (Conbrasp),** realizado de forma virtual, um dos principais fóruns de debate sobre os desafios e avanços da saúde pública no país, que reuniu pesquisadores, gestores e profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Entre os trabalhos aprovados estavam estudos sobre a assistência cada vez mais humanizada e segura às gestantes, um dos pilares da atuação do hospital, a linha de cuidados para pacientes com dores crônicas e a implantação do primeiro fluxo digital da assistência e do faturamento nutricional do SUS, considerado um marco de modernização e inovação tecnológica da unidade.

O período foi marcado por uma nova etapa na gestão da unidade de saúde, caracterizada pelo planejamento de ampliação de leitos e pela reorganização de processos assistenciais, com o objetivo de **ampliar o número de atendimentos e promover a modernização dos fluxos internos.**

BANCO DE LEITE HUMANO: SUA DOAÇÃO SALVA VIDAS.

Apoio especializado para mães e bebês.
Doando leite materno, você contribui para o fortalecimento do aleitamento materno, especialmente para recém-nascidos prematuros e de baixo peso.

Com atuação em toda a rede de cuidado, o BLH realiza um fluxo completo e seguro:
Coleta → Processamento → Distribuição → Atendimento externo

2025

- **891 doadoras ativas no BLH do HRSM**
- cerca **de 2,5 mil litros** de leite coletado *(+ 620 litros por coleta beira-leito)*
- **+ de 26 mil atendimentos**



COMO DOAR

Você pode contribuir de forma simples.
Basta estar:

- amamentando
- saudável
- sem uso de medicamentos incompatíveis com a doação

A coleta é realizada pelo Banco de Leite Humano mais próximo, com apoio do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.
Interessadas devem se cadastrar pelo **160 (opção 4) ou pelo site: *amamentabrasilia.saude.df.gov.br.***

PCFio BLH

O BLH do HRSM recebeu, em novembro de 2025, qualificação e reconhecimento pelo Programa Fiocruz de Qualificação de Bancos de Leite Humano.

IGESDF
INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

HSol

Como parte das estratégias de fortalecimento da rede assistencial, o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF) assumiu, em 2024, a gestão do Equipamento em Saúde Unidade Cidade do Sol (HSol), ampliando a oferta de leitos clínicos no DF.

A unidade conta com 60 leitos de enfermaria de clínica médica, destinados, principalmente, à retaguarda assistencial. Esses leitos recebem pacientes encaminhados das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e de hospitais da rede da Secretaria de Saúde do DF, contribuindo para a liberação de leitos em unidades de maior complexidade e para a organização dos fluxos assistenciais.

O atendimento compreende todo o percurso do paciente, desde a admissão até a alta hospitalar, seguindo os fluxos e protocolos estabelecidos no SUS.

A unidade atua no cuidado de pacientes clínicos que necessitam de internação, mas que não demandam suporte de alta complexidade, permitindo maior eficiência no uso dos recursos hospitalares.



Perfil de Atendimento

672
Admissões

42,70%
pacientes do **sexo masculino**



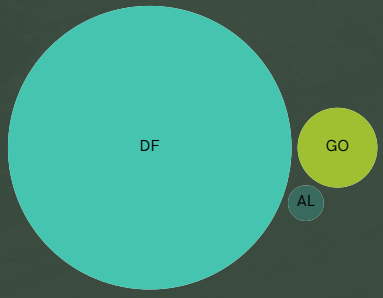
57,30%
pacientes do **sexo feminino**

32,38%
pacientes de **14 a 59 anos**



67,62%
pacientes acima de 60 anos

5,67%
dos pacientes são de fora do DF



Para mais informações acesse o site: ***igesdf.org.br/hospital-cidade-do-sol***

HSol em números

admissões **673**

altas **675**

tempo médio de permanência **13** dias e **14** horas

taxa de ocupação operacional de leitos **87,72%**

exames laboratoriais **23.641**

quantidade de leitos **60**

Desde que teve a gestão oficializada pelo IgesDF, em 11 de setembro de 2024, após a sanção da lei nº 7.552, o Equipamento em Saúde Unidade Cidade do Sol, conhecido popularmente como Hospital Cidade do Sol (HSol), tem apresentado resultados expressivos.

No segundo semestre de 2025, a unidade registrou **673** admissões, das quais 289 (43%) corresponderam a pacientes do sexo masculino e 383 (57%) a pacientes do sexo feminino. Ao todo, foram registradas **675** altas nesse período, com tempo médio de permanência dos pacientes no hospital de, aproximadamente, **14** dias, e taxa de ocupação de leitos que varia entre **85% a 90%**.

No que se refere aos procedimentos, foram realizados **23.641** exames laboratoriais, reforçando o papel do hospital na oferta de diagnósticos e acompanhamento clínico de seus pacientes.

Contando com **60** leitos, foi iniciada, no dia 11 de junho de 2025, a conversão de 10 leitos da unidade para atendimento de pacientes sob cuidados paliativos, visando abordagem humanizada e interdisciplinar, promovendo dignidade, conforto e qualidade de vida aos pacientes com doenças graves, progressivas e/ou em fase terminal, baseado em protocolos clínicos e institucionais, regulação transparente e fluxos bem definidos.

HSol

Ações que inspiram



Reconhecido pelo trabalho em humanização e acolhimento, o Equipamento em Saúde Unidade Cidade do Sol promoveu atividades com a missão de dar mais dignidade aos pacientes. Histórias como a de Francisco Beserra da Silva, 74 anos, que deixou a unidade após mais de um ano internado, marcaram o dia a dia do HSol. Carinhosamente chamado de "Seu Chico" ou "Chiquinho", **o paciente recebeu alta da unidade totalmente recuperado de um diagnóstico grave de dengue e desnutrição severa.** Com a ajuda da equipe, ele foi encaminhado, em seguida, para o Lar dos Velhinhos Bezerra de Menezes, em Sobradinho, onde continuou recebendo os cuidados necessários.

Em meio à rotina hospitalar, os momentos de alegria também se fizeram presentes dentro da unidade. Entre gargalhadas, truques de mágica e olhos atentos, os pacientes do HSol desfrutaram de uma tarde especial com a **presença de palhaços, malabaristas e equilibristas do Circo Real Português.** A iniciativa surgiu a partir de um convite dos próprios colaboradores da unidade, que buscam, constantemente, formas de **tornar o ambiente mais leve e acolhedor para pacientes e acompanhantes.** Em resposta, o Circo Real Português, em temporada no Distrito Federal, levou gratuitamente parte de sua equipe à unidade, proporcionando uma tarde de riso, encanto e esperança para quem enfrenta longos dias de internação.



HSol



Ao longo do semestre, o hospital desenvolveu outras iniciativas que uniram arte e integração, como **oficinas de pintura, jogos interativos e o projeto Árvore do Sol,** em que pacientes deixam a marca das mãos em uma grande árvore pintada na parede da unidade, símbolo de vida, vitalidade e superação. Em datas comemorativas, o cuidado foi marcado por celebrações especiais. No Dia dos Pais, por exemplo, pacientes e familiares desfrutaram de uma **tarde de música e acolhimento.** A programação incluiu lanche especial com frutas e bolo, preparado com cuidado pela equipe, e cada pai recebeu uma foto polaroide como lembrança.

Além disso, o **desenvolvimento do reforço contínuo de técnicas e conhecimentos qualificados** capacitou os profissionais de saúde da unidade. Em parceria com a empresa Coloplast, referência em materiais para cuidados com feridas e pele, enfermeiros e técnicos de enfermagem participaram de curso sobre técnicas avançadas de curativos. Com objetivo de capacitar e sensibilizar as equipes de enfermagem quanto à importância da prevenção, do tratamento e do uso correto das coberturas tecnológicas na assistência ao usuário portador de feridas, a ação contribui para a desospitalização precoce e a adesão do paciente ao tratamento.

Outra iniciativa que marcou o período foi o **Treinamento de Habilidade: Prática em Compressão de Alta Qualidade Adulto.** A proposta reuniu quatro turmas compostas pelos profissionais de saúde da unidade e reforçou a importância da atualização constante no atendimento a emergências. O foco foi treinar a execução correta das manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), garantindo compressões torácicas eficazes e ventilação adequada. O treinamento fortalece a atuação das equipes e aumenta a segurança dos pacientes, garantindo que os profissionais respondam de forma rápida e eficaz em situações críticas. As capacitações são importantes aliadas para as equipes desenvolverem um acolhimento integrado e eficiente, garantindo segurança na prática e qualidade assistencial.



Na área de fortalecimento de gestão, o HSol recebeu a **primeira edição do Projeto Café com Compliance.** Um pouco de café, uma conversa leve e muita escuta ativa marcaram o encontro, que teve como objetivo fortalecer o Programa de Integridade do IgesDF. Foram abordados temas relacionados aos pilares do programa, como o suporte da alta gestão, o Código de Ética e Conduta, a gestão de riscos e a conduta disciplinar.





UPAs

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) 24h do Distrito Federal desempenham papel estratégico na Rede de Urgência e Emergência, atuando como importante porta de entrada para a população. Distribuídas em diferentes regiões do DF, essas unidades funcionam ininterruptamente, garantindo acesso oportuno e acolhimento qualificado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). As UPAs são responsáveis pelo atendimento de casos de urgência e emergência de média complexidade, realizando desde a classificação de risco até a estabilização dos pacientes, além de ofertar exames e suporte diagnóstico que contribuem para maior resolutividade dos atendimentos. Quando necessário, os pacientes são encaminhados para unidades hospitalares de referência, assegurando a continuidade do cuidado.

Com atuação integrada à rede de saúde, as UPAs contribuem para a organização dos fluxos assistenciais, redução da sobrecarga hospitalar e ampliação do acesso aos serviços, reafirmando seu papel essencial na garantia de um atendimento ágil, seguro e humanizado à população. Atualmente, o Distrito Federal conta com 13 UPAs, todas administradas pelo IgesDF.



Perfil de Atendimento

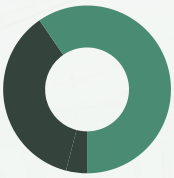
440.118
Atendimentos

40,24%
pacientes do **sexo masculino**



59,76%
pacientes do **sexo feminino**

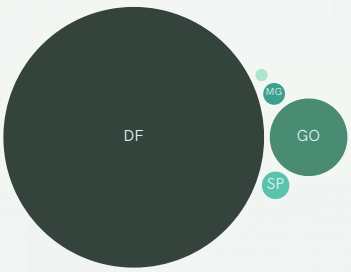
9,96%
pacientes de **0 a 13 anos**



71,50%
pacientes de **14 a 59 anos**

18,54%
pacientes acima de **60 anos**

3%
dos pacientes são de fora do DF



Para mais informações acesse o site: ***igesdf.org.br/unidades***

UPAs em números

atendimentos **440.118**

classificação verde *165.703*
classificação amarela *131.690*
classificação azul *56.828*
classificação laranja *54.093*
classificação vermelha *2.136*

UPAs com mais atendimentos **262.771**

UPA Ceilândia *56.538*
UPA São Sebastião *48.089*
UPA Sobradinho *41.987*
UPA Ceilândia II *41.446*
UPA Recanto das Emas *40.440*
UPA Samambaia *34.271*

exames laboratoriais **1.600.396**

UPA Ceilândia *194.501*
UPA Samambaia *184.819*
UPA Sobradinho *147.495*
UPA Recanto das Emas *146.728*
UPA Ceilândia II *145.589*
UPA Núcleo Bandeirante *125.319*
UPA Vicente Pires *118.991*
UPA São Sebastião *115.036*
UPA Gama *100.767*
UPA Riacho Fundo *89.871*
UPA Paranoá *87.500*
UPA Planaltina *79.429*
UPA Brazlândia *64.351*

exames de imagem **72.022**

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) desempenham papel fundamental na garantia do acesso à assistência em saúde, consolidando-se como uma das principais porta de entrada da Rede de Urgência e Emergência do DF. No período analisado, foram registrados **440.118** atendimentos, evidenciando a elevada demanda absorvida pelas unidades e sua relevância estratégica no sistema de saúde.

A análise da classificação de risco demonstra predominância de casos de baixa e média complexidade, com **165.703** atendimentos classificados como verde e **56.828** como azul, seguidos por **131.690** atendimentos classificados como amarelo, **54.093** como laranja e **2.136** como vermelho. Esse perfil assistencial reforça o papel das UPAs na organização do fluxo de pacientes, promovendo acolhimento qualificado e priorização clínica conforme a gravidade dos casos.

No que se refere à distribuição da demanda, destaca-se que **262.771** atendimentos concentraram-se nas UPAs Ceilândia, São Sebastião, Samambaia, Sobradinho, Ceilândia II e Recanto das Emas.

No suporte diagnóstico, as UPAs realizaram **1.600.396** exames laboratoriais e **72.022** exames de imagem, demonstrando robusta capacidade de apoio à tomada de decisão clínica e à resolutividade dos atendimentos.

UPAs aniversariantes

no 2º semestre



5/7 - 13 anos

UPA Recanto das Emas

nº de atendimentos em 2025

82.504



31/8 - 13 anos

UPA São Sebastião

nº de atendimentos em 2025

94.568

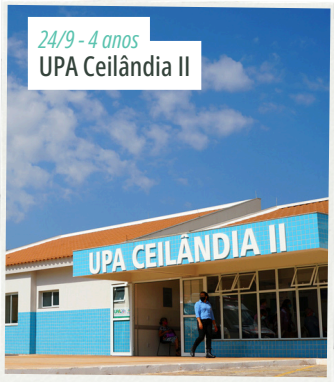


11/9 - 11 anos

UPA Sobradinho

nº de atendimentos em 2025

86.129

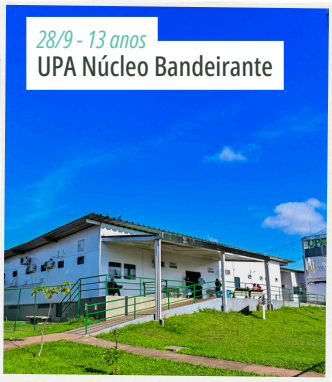


24/9 - 4 anos

UPA Ceilândia II

nº de atendimentos em 2025

81.551



28/9 - 13 anos

UPA Núcleo Bandeirante

nº de atendimentos em 2025

49.472

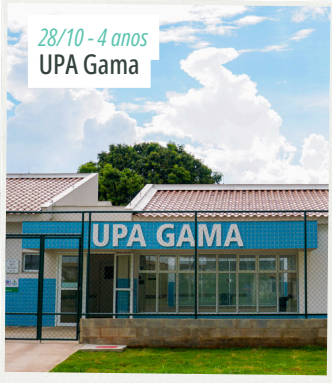


18/10 - 4 anos

UPA Paranoá

nº de atendimentos em 2025

53.069

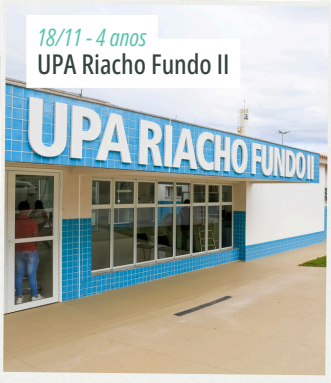


28/10 - 4 anos

UPA Gama

nº de atendimentos em 2025

53.622



18/11 - 4 anos

UPA Riacho Fundo II

nº de atendimentos em 2025

51.785



8/12 - 4 anos

UPA Planaltina

nº de atendimentos em 2025

44.028

IGESDF

INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

UPAs **Ações** que inspiram



Ao longo do segundo semestre de 2025, o IgesDF avançou no programa de **modernização das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)** Porte III, com intervenções como a reforma de instalações de abastecimento de água potável, a substituição e modernização dos sistemas de proteção contra incêndio e pânico e as adequações exigidas pelas normas do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF). As ações reforçaram a estrutura das UPAs e garantiram que os atendimentos fossem realizados com mais estabilidade, segurança e conforto, tanto para os usuários quanto para os profissionais que atuam no serviço.

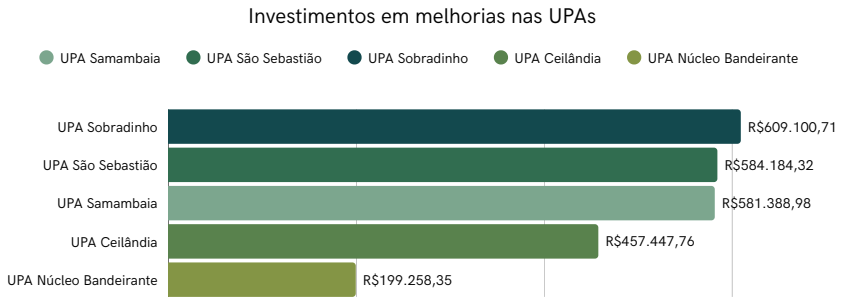
As primeiras intervenções foram realizadas nas UPAs Ceilândia I e Núcleo Bandeirante, com investimento de R$ 457.447,76 na **modernização das caixas d'água e do sistema de combate a incêndio** na primeira unidade, e de R$ 199.258,35 na **reforma do sistema de abastecimento de água** na segunda.

Após a assinatura dos contratos, foram iniciadas as obras nas UPAs Sobradinho, Samambaia e São Sebastião.

As atividades iniciais nas unidades contemplaram o alinhamento técnico e a mobilização das equipes responsáveis pela execução dos serviços. Além disso, foi publicado edital para a **reforma do sistema de abastecimento de água potável** para a UPA Recanto das Emas, com valor previsto de R$ 717.129,00.

Melhorias de equipamentos e a aquisição de novos espaços também estão entre as conquistas do semestre, visando um atendimento ainda mais qualificado e eficiente nas unidades. Em Planaltina, a UPA recebeu um **Espaço de Descompressão,** criado para promover saúde mental, integração e bem-estar entre pacientes e profissionais. Com cadeiras, uma pia para higienização das mãos e um pergolado coberto com sombrite, o local oferece um ambiente acolhedor, à sombra das árvores e cercado pela natureza.

Além de poder ser utilizado pelos pacientes para aliviar o estresse do atendimento, o local foi pensado para o aproveitamento dos colaboradores na discussão de casos clínicos em um ambiente mais leve.



UPAs

A UPA São Sebastião ainda recebeu novos recursos, viabilizados por emenda parlamentar, para transformar a rotina da equipe e aprimorar a assistência à comunidade, com a **compra de camas, ventiladores, macas, cadeiras especiais e outros aparelhos essenciais.** Ao todo, foram entregues 25 camas, seis ventiladores pulmonares, cinco macas de transporte, três cadeiras de rodas para pessoas com obesidade, oito poltronas de acompanhante, 10 estantes de ferro, 25 longarinas, dois microscópios e outros materiais indispensáveis para o funcionamento da unidade.



Rumo à inovação, a saúde pública do Distrito Federal deu um passo importante na ampliação das teleconsultas. A UPA Samambaia tornou-se a quinta unidade a adotar o serviço, seguida da UPA São Sebastião, durante o segundo semestre de 2025. A expectativa é de que todas as 13 UPAs contem com a modalidade, que promove uma gestão mais inteligente dos fluxos assistenciais e melhor aproveitamento das equipes médicas. O projeto começou a ganhar forma a partir de maio de 2025, com a ativação das primeiras unidades:

- 3/5 – UPA Vicente Pires
- 22/5 – UPA Gama
- 25/6 – UPA Ceilândia II
- 02/9 – UPA Ceilândia
- 15/9 – UPA Samambaia
- 31/10 – UPA São Sebastião

Em referência ao atendimento de excelência, a **UPA Ceilândia manteve certificação inédita de qualidade e segurança** dos serviços prestados à população do Distrito Federal, após passar por uma auditoria da Organização Nacional de Acreditação (ONA). Das mais de 700 UPAs no Brasil, apenas 23 possuem essa acreditação, e **Ceilândia I é a única do Centro-Oeste com esse reconhecimento,** válido em todo o território nacional e com padrões de referência internacional.



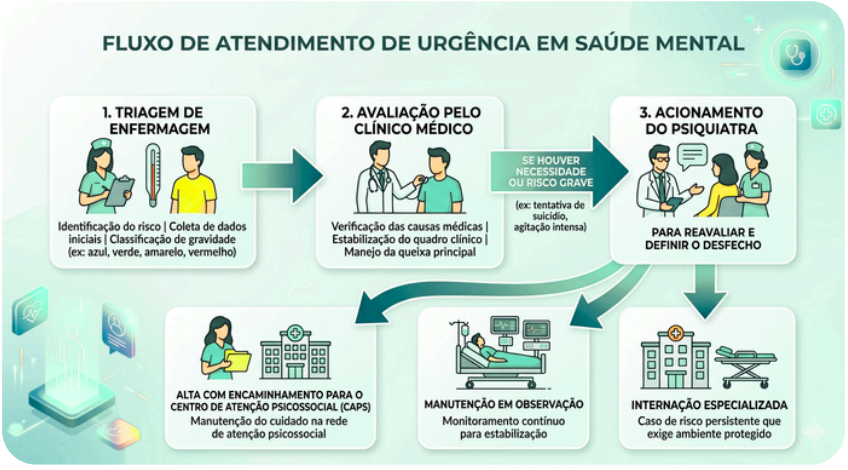


O selo da ONA evidencia que a unidade está preparada para períodos de alta demanda, como surtos de doenças respiratórias, com planos de contingência estruturados.

As avaliações para a certificação são constantes, com processo de qualidade contínuo e auditorias regulares para manter os padrões de alto desempenho.

Consequência nos atendimentos: mais confiança, mais agilidade e mais segurança.

Além disso, o modelo de retaguarda psiquiátrica foi ampliado para as unidades de Sobradinho e Vicente Pires. A iniciativa teve início na UPA Núcleo Bandeirante, e garante que o psiquiatra dê suporte especializado ao clínico médico da UPA, possibilitando avaliação e conduta rápidas aos pacientes. Para melhor atendimento, as UPAs adaptaram salas com ambiente protegido, separando adultos e crianças e eliminando riscos, como vidros ou fios expostos. Antes do projeto, a média de permanência de pacientes em crise psiquiátrica na UPA Núcleo Bandeirante era superior a cinco dias. Em 2025, caiu para uma média de 1,8 dias.



UPAs



Capacitações e ações de conscientização também foram vivenciadas nas UPAs do DF ao longo do semestre. Em Recanto das Emas, a Coordenação de Compliance e Governança do IgesDF abordou sobre a prevenção ao assédio moral e sexual e sobre a **importância do respeito e da postura ética no ambiente de trabalho.** A iniciativa, promovida pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (Cipa) da unidade, teve como objetivo fortalecer a cultura de integridade e garantir o cumprimento das normas.





No período, as Cipas das UPAs do Distrito Federal também iniciaram a temporada da **Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT).** A ação é realizada todos os anos pelas unidades, que definem os temas com base em necessidades específicas, com o objetivo de acolher os colaboradores por meio de palestras que ajudem a equipe a aplicar, na rotina, estratégias para melhorar o ambiente de trabalho.

Já no âmbito de fortalecimento de gestão, as UPAs Vicente Pires e Riacho Fundo II receberam edições do Projeto Café com Compliance. Nos encontros, que garantiram uma escuta ativa para **fortalecer o Programa de Integridade do IgesDF**, foram abordados temas relacionados aos pilares do programa, como o suporte da alta gestão, o Código de Ética e Conduta, a gestão de riscos e a conduta disciplinar.



ACREDITADO ONA

IGESDF
INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

UPA Ceilândia

A **única UPA** totalmente **SUS** no Centro-Oeste a receber a **certificação ONA.**

A **acreditação da ONA** é um **reconhecimento de excelência** na prestação de serviços de **saúde**, garantindo padrões de **qualidade** e **segurança** internacionalmente reconhecidos.







Atendimentos interestaduais reforçam papel do IgesDF como referência em saúde

Serviços prestados nas unidades atraem pacientes de diversas regiões do país.



- **Distrito Federal** 1.666.055
- **Goiás** 208.387
- **Minas Gerais** 5.935
- **Bahia** 1.823
- **São Paulo** 1.418
- **Rio de Janeiro** 384
- **Tocantins** 372
- **Rio Grande do Sul** 366
- **Piauí** 354
- **Maranhão** 317
- **Mato Grosso** 309
- **Paraná** 263
- **Ceará** 213
- **Roraíma** 190
- **Rio Grande do Norte** 182
- **Pará** 178
- **Pernambuco** 162
- **Paraíba** 155
- **Mato Grosso do Sul** 144
- **Santa Catarina** 133
- **Acre** 89
- **Alagoas** 89
- **Espírito Santo** 88
- **Rondônia** 87
- **Sergipe** 71
- **Amazonas** 68
- **Amapá** 37

Ao longo do ano, pacientes de diferentes partes do país cruzaram as fronteiras do Distrito Federal em busca de atendimento nas unidades geridas pelo IgesDF. Oriundos principalmente de estados vizinhos, esses usuários encontraram na rede assistência especializada e acesso a serviços que, muitas vezes, não estão disponíveis em suas regiões de origem. Em 2025, esse movimento se refletiu de forma expressiva nos dados assistenciais. **Foram registrados 1.892.350 atendimentos nas unidades do IgesDF,** dos quais 226.295, o equivalente a 11,9%, foram realizados em pacientes vindos de outros estados, evidenciando o alcance da rede para além do DF.





A maior parte dessa demanda interestadual tem origem em regiões próximas. O Goiás lidera com ampla margem, somando 208.387 atendimentos, o que reflete a forte integração assistencial entre o Distrito Federal e a Região do Entorno. Também se destacam Minas Gerais, com 5.935 atendimentos, Bahia, com 1.823, e São Paulo, com 1.418, demonstrando que o alcance dos serviços se estende para além da região Centro-Oeste. O **Hospital Regional de Santa Maria (HRSM) é a unidade com maior volume de atendimentos a pacientes de fora do DF.** No segundo semestre de 2025, foram 102.220 registros desse público, dentro de um total de 324.244 atendimentos, o que reforça o papel estratégico da unidade para a população do Entorno.

Já o **Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), referência em casos de alta complexidade,** realizou 683.587 atendimentos, sendo 97.406 destinados a pacientes de outros estados, confirmando sua relevância como centro de referência para tratamentos especializados. Nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), porta de entrada do sistema de saúde, também há presença significativa de pacientes de fora do DF.



Foram **26.669 atendimentos interestaduais** dentro de um total de 884.519 registros, evidenciando que até mesmo os serviços de urgência também absorvem essa demanda ampliada. Os números mostram que as unidades geridas pelo IgesDF exercem um papel fundamental no acesso à saúde, refletindo, de forma concreta, os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente a universalidade e a integralidade do cuidado, ao garantir atendimento a qualquer cidadão, independentemente de sua origem.



Você sabia?



63,5% dos partos realizados em duas das maiores maternidades públicas do DF (HRSM e HRG) são de mães que não residem no Distrito Federal.

Os hospitais do Gama e Regional de Santa Maria atendem mais gestantes residentes do Goiás do que do Distrito Federal.



A maternidade do HRSM, hospital administrado pelo Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF), é referência em gestações de alto risco e dispõe de estrutura moderna: 12 leitos PPP (pré-parto, parto e pós-parto), leitos exclusivos para estabilização materna e recuperação pós-anestésica, três salas cirúrgicas e até um espaço terapêutico voltado ao bem-estar das famílias. Uma equipe multiprofissional — que inclui enfermeiras obstetras, médicas, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogas, assistentes sociais e outros profissionais — garante cuidado integral às gestantes.



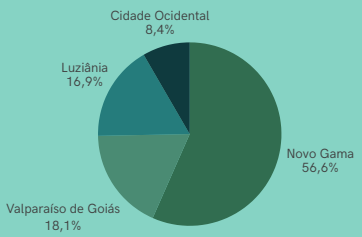
O que os dados mostram?

54% dos partos realizados no HRSM são de mulheres que não residem no DF.

Esse dado reforça o papel do Hospital como referência regional na assistência obstétrica, especialmente para gestantes que enfrentam dificuldades de acesso aos serviços de saúde em seus locais de origem.

De onde vêm essas mães?

A maior parte das gestantes atendidas é oriunda de municípios do Entorno, principalmente do estado de Goiás. Entre as cidades que mais recorrem à essa unidade estão:





2ª edição

Prêmio RECONHECIMENTO

Cerimônia celebra profissionais que fazem da saúde pública do Distrito Federal um espaço de humanidade e excelência no cuidado.









182
profissionais homenageados
medalhas de ouro, prata e bronze

22
troféus entregues

Categorias:

- Setores mais elogiados: reconhece unidades destacadas pela humanização e qualidade no atendimento;
- Unidades zero acidentes: destaca equipes comprometidas com segurança e prevenção no ambiente de trabalho;
- Engajamento ouro - Pesquisa de Clima: valoriza times dedicados à construção de um ambiente saudável e participativo;
- Resiliência extraordinária: voltada a colaboradores que superaram desafios pessoais sem abrir mão da excelência profissional;
- Líder que transforma: dedicada a gestores que inspiram pelo exemplo;
- Talento revelação: para novos profissionais que rapidamente se destacaram;
- Protagonista do conhecimento: homenageia quem fez do aprendizado contínuo uma marca em 2025;
- Colaborador mais elogiado: quem alcançou o maior número de elogios na Ouvidoria e no Programa Reconhecer;
- Anos de dedicação: reconhecimento aos colaboradores que há anos dedicam seu tempo em prol do Instituto.

IGESDF
INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL



Desempenho **Institucional**

Indicadores e atividades desenvolvidas pela gestão

O IgesDF vem fortalecendo um modelo de gestão orientado à melhoria contínua da qualidade assistencial e ao aprimoramento da governança clínica. Esse compromisso se reflete tanto na qualificação dos serviços prestados à população quanto na valorização dos colaboradores, por meio de iniciativas voltadas à capacitação profissional, promoção da saúde mental, inovação, modernização de processos e expansão da infraestrutura.

O Instituto também adota práticas de gestão fundamentadas em diretrizes bem definidas, acompanhamento sistemático de resultados e estratégias que promovem a integração entre equipes multiprofissionais. Esse conjunto de ações consolida o IgesDF como referência na saúde pública do Distrito Federal e como um importante espaço de cooperação com instituições nacionais e internacionais.

Destaques Institucionais

O IgesDF **lançou, em agosto de 2025, o Manual de Gestão Patrimonial,** documento oficial que estabelece princípios, métodos de controle e diretrizes operacionais voltadas aos gestores, com foco na padronização de processos, na transparência e na conformidade legal. O lançamento foi realizado de forma integrada a uma capacitação destinada aos gestores. Durante o encontro, foram apresentados módulos que abordaram desde a visão estratégica da gestão patrimonial até os objetivos e diretrizes do manual recém-lançado.





Com o objetivo de fortalecer e potencializar a formação, o ensino, a pesquisa e a inovação em saúde nas unidades, o Instituto criou o **Programa Consolida**. A iniciativa prevê uma série de visitas programadas a fim de mapear necessidades e propor melhorias estruturais nos ambientes de ensino das unidades. O programa é uma iniciativa estratégica da Diretoria de Inovação, Ensino e Pesquisa (Diep). As primeiras unidades contempladas com a ação foram a Unidade Cidade do Sol (HSol) e a UPA Ceilândia, em três frentes: requalificação do espaço físico, formação dos colaboradores e investimentos em infraestrutura tecnológica voltada ao ensino e a pesquisa.

Além disso, a consolidação científica dentro da instituição ganhou formato com a publicação da **2ª edição da revista Saúde&Inovação.** O conteúdo apresenta os estudos e pesquisas desenvolvidas nas unidades administradas pelo Instituto e reúne 12 artigos assinados por mais de 40 pesquisadores. Os temas apresentados vão desde o cuidado com pacientes oncológicos até equoterapia para paralisia cerebral, inclusão de pessoas com deficiência, padronização de medicamentos no Sistema Único de Saúde (SUS) e os impactos da pandemia.



O **Planejamento Estratégico 2024–2027 do Instituto,** que tem como lema "O nosso caminho conectado ao paciente", passou por revisão com foco no fortalecimento da integração, da transparência e da eficiência na gestão da saúde pública. Sob o tema ***Estratégia em Movimento***, a ação marcou o início de um novo ciclo de debates e reflexões sobre o futuro da instituição. Ao longo de cinco encontros realizados em duas semanas, gestores e superintendentes se reuniram para revisar as metas do triênio 2024–2027, redefinindo diretrizes e alinhando ações que impactam diretamente o atendimento à população do Distrito Federal.



O **Planejamento** está estruturado em cinco perspectivas: sociedade, processos internos, desenvolvimento humano, infraestrutura e tecnologia, e finanças; estabelece 17 objetivos estratégicos e 56 indicadores que orientarão as ações do Instituto nos próximos anos.

Destaques Institucionais



O desempenho assistencial do IgesDF foi reconhecido internacionalmente pelo médico e cirurgião de trauma finlandês Ari Leppaniemi durante visita ao Brasil, em julho, para ministrar palestras em cursos e congressos da especialidade. O especialista elogiou o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e comparou o modelo adotado pelo Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) ao utilizado na Finlândia, destacando a organização e a eficiência da unidade no atendimento ao trauma.

Já os profissionais do HRSM participaram do **curso internacional de Prevenção e Controle de Infecções (PCI)**, promovido pelo St. Jude Children's Research Hospital (Estados Unidos), referência mundial no tratamento do câncer infantojuvenil. A formação intensiva aconteceu na sede do Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC), em São Paulo, e reuniu representantes de 23 hospitais do país.





Em setembro, representantes da farmacêutica japonesa Takeda Global, que será responsável por colaborar no desenvolvimento de **estudo de medicamento inédito para doenças hepáticas** no HBDF, também estiveram no local para conhecer o trabalho realizado no centro de pesquisa.

A comemoração dos **quatro anos do Projeto Acolher** reforçou a importância na promoção da saúde e bem-estar dos profissionais do IgesDF. A iniciativa, que contempla todas as unidades geridas pelo instituto, oferece suporte em diversas especialidades de saúde, como psicologia, psiquiatria, acupuntura e nutrição, com foco na melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

No segundo semestre, o projeto passou a oferecer orientação física individualizada, por meio de atendimento gratuito conduzido por um profissional de Educação Física, além de dar continuidade às práticas de ginástica laboral no dia a dia, promovendo o bem-estar físico, emocional e mental dos colaboradores do IgesDF.



Destaques Institucionais

Em relação à capacitação profissional, o Programa de Desenvolvimento de Liderança (PDL) do IgesDF, concluiu sua quarta edição com a certificação de mais de 150 líderes, entre eles profissionais do HBDF e das diretorias do Instituto. A iniciativa é voltada à formação de gestores, com foco no aprimoramento das competências de liderança e no fortalecimento de resultados institucionais sustentáveis. Ao longo da capacitação, foram abordados temas como gestão de crises, governança clínica, comunicação não violenta, inteligência emocional, inovação digital e gestão do tempo.



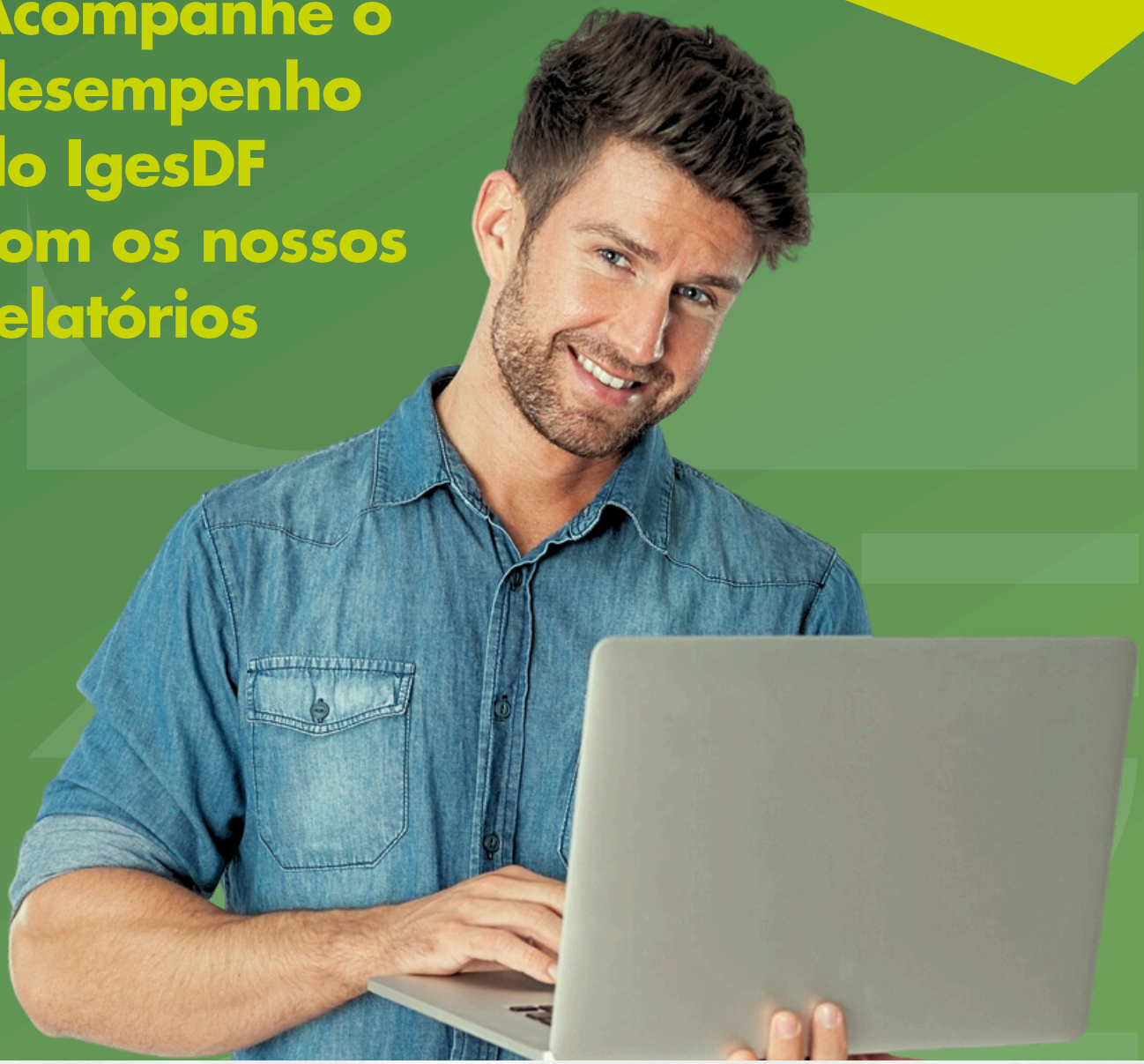


As ações de cuidado foram reforçadas na Semana do Cuidado Integral em Saúde, nas três unidades do Instituto: sede administrativa (PO700), Centro de Distribuição (SIA) e Diretoria de Inovação, Ensino e Pesquisa (Diep). A programação contemplou sessões de meditação, atendimentos com acupunturista, oficinas de sal de ervas, massagem, ginástica laboral temática, minicurso de automaquiagem, exposições interativas e rodas de conversa com especialistas sobre saúde mental, prevenção de doenças e autocuidado.



O período ainda contou com a **cerimônia de posse dos Embaixadores do IgesDF**, reconhecidos por vestir a camisa do Instituto e, ao mesmo tempo, aproximar a gestão dos colaboradores e da comunidade. Para participar, cada colaborador precisou cumprir requisitos como: ter pelo menos seis meses de atuação, boa reputação funcional, alinhamento aos valores institucionais e habilidade de comunicação. O processo de seleção também avaliou o uso das redes sociais e o histórico funcional, garantindo transparência e credibilidade. Em contrapartida, os embaixadores contam com acompanhamento da Assessoria de Comunicação e do Núcleo de Cultura, acesso a capacitações e oportunidades de desenvolvimento, além de um benefício exclusivo: um dia de folga anual.

Acompanhe o desempenho do IgesDF com os nossos relatórios



A Coordenação Estratégica de Informação Institucional (COEII) do IgesDF disponibiliza publicações que refletem nossos resultados, garantindo transparência e acesso à informação.

Nossos relatórios fornecem dados sobre o desempenho institucional, mantendo você informado sobre iniciativas que impactam a saúde da população do Distrito Federal.

Relatórios de Gestão *Observatório* *IgesDF em Evidência*

Confira os relatórios de desempenho:
igesdf.org.br/relatorios-de-desempenho

IGESDF
INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Histórias de cuidado e reconhecimento institucional

O compromisso do IgesDF com a saúde e sua contribuição para a sociedade se reflete nas diferentes unidades de atendimento. Conheça algumas histórias de cuidado, sensibilidade e dedicação no Instituto.



Gentileza no acompanhamento

Após um Traumatismo Cranioencefálico decorrente de uma tentativa de assalto, o paciente Paulo Henrique da Cruz, de 41 anos, chegou ao Hospital de Base do Distrito Federal com afasia, condição que compromete a capacidade de comunicação.

Com acompanhamento multiprofissional, envolvendo fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia e fisioterapia, ele iniciou um processo gradual de reabilitação e recuperação da fala. Após 15 dias de internação, recebeu alta e seguiu em acompanhamento ambulatorial, celebrando os avanços conquistados com o apoio da equipe.

Cuidado que ultrapassa a assistência

Em um período de alta demanda por doenças respiratórias, o pequeno Pedro Lucas, de apenas dois meses, deu entrada em estado grave de bronquiolite na UPA Recanto das Emas e precisou de transferência urgente para a UTI pediátrica do HRSM.

Diante de uma condição técnica que exigia a presença imediata de um profissional para um procedimento essencial, o cirurgião cardiovascular e coordenador médico do IgesDF, Isaac Azevedo Silva, percorreu 20 km para garantir a realização do acesso venoso e viabilizar a transferência segura do bebê.

Solidariedade também faz parte do tratamento

A equipe multidisciplinar do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), mobilizada pelo chefe da UTI Pediátrica, Abdias Aires, junto a grupos de voluntariado do IgesDF, realizou uma ação solidária em apoio à família de um paciente internado em situação de vulnerabilidade.

Durante o processo de alta de um dos gêmeos, internados com bronquiolite viral aguda, a equipe identificou a necessidade de apoio à mãe para garantir os cuidados básicos das crianças. Foram arrecadados e entregues leite, fraldas, cestas básicas e roupas para os bebês.





Contribuição com a sociedade

O presidente do IgesDF, Cleber Monteiro, recebeu a Medalha do Mérito Buriti, uma das mais importantes honrarias concedidas pelo Governo do Distrito Federal (GDF), em re-conhecimento à sua trajetória de dedicação e às contribuições para o fortalecimento, a qualificação e a modernização da saúde pública no DF.

Além disso, a instituição foi reconhecida pela contribuição na formação de residentes e no desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e inovação na rede pública de saúde, durante a cerimônia de Honra ao Mérito Educação Anísio Teixeira, que reforça o impacto do IgesDF na construção de um futuro mais qualificado e humano para a saúde pública.

Acolhimento que transforma o cuidado em saúde



Atualmente, 136 colaboradores atuam diariamente, das 7h às 22h, nas unidades geridas pelo Instituto, garantindo que cada paciente receba mais do que um atendimento técnico, mas tenha também atenção, escuta e humanidade.

Acolhimento, escuta ativa e empatia. Esses são alguns dos pilares do Programa Humanizar, que há seis anos transforma o cotidiano das unidades do IgesDF. Criado em 2019, a iniciativa realizou, ao longo dos anos, uma série de ações voltadas a enxergar cada paciente como um ser humano integral, com dores, medos, histórias e esperanças.

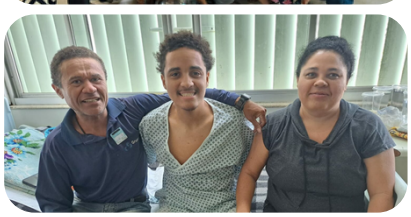
Entre elas, está o Projeto Florescer, que, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), desenvolve ações de qualificação voltadas a acompanhantes de pacientes em longos períodos de internação. A proposta é oferecer capacitações rápidas e objetivas, capazes de despertar o interesse pelo aprendizado e incentivar o desenvolvimento de habilidades que possam se transformar em fonte de renda após a alta hospitalar.

Além das iniciativas conduzidas pelo Programa Humanizar, diferentes áreas do IgesDF promoveram, no segundo semestre de 2025, ações voltadas ao fortalecimento do cuidado centrado no paciente. Alinhadas aos princípios do Código de Ética do Instituto, essas iniciativas contribuíram para qualificar a experiência dos usuários e tornar o ambiente hospitalar mais acolhedor e humanizado:









- Em julho, o clima de festa junina tomou conta das unidades assistenciais, com decoração temática, roupas típicas e atividades especiais. Na UPA Brazlândia, além de um lanche junino preparado conforme as orientações da equipe de nutrição, os pacientes participaram de ações de cuidado pessoal, como corte de cabelo e barba, promovendo autoestima e bem-estar. A celebração também chegou às unidades de oncologia e de traumatologia e ortopedia do Hospital de Base, em uma surpresa preparada pela equipe multidisciplinar para pacientes e familiares.

- No mesmo mês, foram realizadas ações educativas alusivas ao Julho Amarelo, de combate às hepatites virais, e ao Julho Verde, voltado à conscientização sobre o câncer de cabeça e pescoço.

- Em celebração ao Agosto Dourado, mês dedicado à promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, o HRSM realizou um seminário no auditório da unidade. O encontro teve como tema central "Priorize a amamentação: crie sistemas de apoio sustentáveis", em alinhamento à campanha internacional.

- Tornar o dia do aniversário mais leve e especial para quem está hospitalizado virou uma prioridade nas unidades do IgesDF. Por meio do Projeto Comemorar, a ação leva pequenos bolos personalizados aos aniversariantes internados nas UPAs, HBDF e HRSM. Feitos com carinho e respeitando a dieta prescrita para cada pessoa, os bolos são decorados com temas escolhidos pelas famílias, detalhes que transformam o momento em uma celebração afetiva dentro da rotina da unidade.

Humanizar Kids



UPA Sobradinho



UPA São Sebastião



UPA Ceilândia



UPA Recanto das Emas

Cuidado que acolhe e transforma

Com foco na promoção de um ambiente mais acolhedor e humanizado para crianças nas Unidades de Pronto Atendimento, o IgesDF inaugurou, nas quatro UPAs com serviço pediátrico, os Espaços Humanizar Kids. Os locais foram projetados para entreter os pequenos durante a espera pelo serviço, contribuindo também para o bem-estar emocional de toda a família.

As salas contam com brinquedos selecionados para diferentes faixas etárias e interesses, que estimulam o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das crianças, além de livros infantis que incentivam a imaginação e o hábito da leitura.

Benefícios

- Redução do estresse e a ansiedade durante a espera
- Ambiente mais leve e convidativo
- Importância do vínculo no processo de recuperação
- Transformação da experiência hospitalar





V Congresso de Inovação, Ensino e Pesquisa do IgesDF

43 palestrantes especialistas nacionais e internacionais de alto nível.
40 trabalhos científicos - pesquisas apresentadas em formato oral e pôster.
20 horas de programação científica distribuída em três dias intensos.
85% das avaliações com alcance de notas 9 ou 10, evidenciando o espaço de aprendizado significativo.



O Congresso de Inovação, Ensino e Pesquisa (CIEP) do IgesDF é um dos principais eventos técnico-científicos promovidos pela Diretoria de Inovação, Ensino e Pesquisa (DIEP), consolidando-se como espaço de atualização, debate e compartilhamento de experiências. O evento reúne autoridades, especialistas, gestores, profissionais de saúde e estudantes para debater soluções que impulsionam a modernização do SUS.

O V CIEP foi realizado entre os dias 17 e 19 de novembro, pela primeira vez em um espaço exclusivo para congressos. O evento contou com a presença de **551 participantes presenciais, em 20 horas de programação científica** distribuídas em três dias intensos, nos quais foram abordados eixos temáticos como inteligência artificial, inovações assistenciais, qualificação da gestão e tecnologias emergentes, além de temas nas áreas de infectologia, trauma, oncologia e cardiologia. A programação também foi disponibilizada em formato online.

Além das discussões técnicas, o Congresso ofereceu feira tecnológica, workshops e espaços de integração entre estudantes, profissionais e especialistas.

Linha do tempo

2018 - Realização da I Jornada do Instituto Hospital de Base e da XXXVI Jornada dos Médicos Residentes, que pela primeira vez contou com a participação da equipe multiprofissional.

2019 - Com a criação do IgesDF, o evento foi mantido, abrangendo tanto os médicos residentes quanto as equipes multiprofissionais.

2021 - I Congresso de Inovação, Ensino e Pesquisa (6 a 10 de dezembro), realizado em formato híbrido devido à pandemia da covid-19. As palestras foram transmitidas ao vivo para todas as unidades de saúde do IgesDF.

2022 - II Congresso de Inovação, Ensino e Pesquisa (16 a 18 de novembro), com temas divididos em quatro eixos temáticos: Urgência e Emergência, Atendimento ao Traumatizado Grave (Adulto e Pediátrico), Oncologia e Gestão Voltada para o Atendimento de Excelência.

2023 - III Congresso de Inovação, Ensino e Pesquisa (20 a 23 de novembro), com o tema "A Governança Clínica Rumo à Excelência Assistencial".

2024 - IV Congresso de Inovação, Ensino e Pesquisa, com o tema "Explorando Soluções de Inovação, Ensino e Pesquisa nos Sistemas de Saúde".

2025 - V Congresso de Inovação, Ensino e Pesquisa, com o tema "Conectando Saberes e Tecnologias para o Futuro da Saúde".

Equipamentos e Infraestrutura

Ao longo do segundo semestre de 2025, o IgesDF realizou investimentos voltados à **segurança da informação** e à **melhoria da experiência de pacientes e acompanhantes** nas unidades sob sua gestão.

Com foco na **proteção de dados**, foram adquiridas 70 fragmentadoras de papel para garantir o descarte seguro de documentos físicos contendo informações sensíveis, reduzindo riscos de acesso não autorizado e de exposição indevida de dados.

Já no Hospital de Base, foram **instaladas 400 novas longarinas** nos espaços de espera, proporcionando mais conforto aos usuários. Os equipamentos foram distribuídos em áreas como pronto-socorro, ambulatórios, internação e recepções, contribuindo para a qualificação da ambiência hospitalar.



O Instituto ainda avançou no planejamento da modernização tecnológica ao publicar edital para a aquisição e instalação de novos desktops, notebooks e monitores auxiliares nos hospitais e UPAs do DF. A iniciativa prevê o **fortalecimento da infraestrutura digital das unidades e a ampliação da capacidade de atendimento** da rede.

Paralelamente aos investimentos em conforto e infraestrutura digital, o Instituto **equipou todas as UPAs com gasômetros.** Aparelhos capazes de analisar, em poucos minutos, o estado respiratório e metabólico de pacientes em situação grave, o investimento garante mais precisão nos diagnósticos, rapidez nas decisões médicas e segurança para quem precisa de atendimento de urgência.



Os novos analisadores de gasometria são totalmente automatizados e liberam resultados em até três minutos, permitindo uma **atuação rápida e eficaz em cenários de urgência,** como nas salas vermelha e amarela, além de setores como CTI e UTI. O equipamento conta com aspiração automática de amostras, detecção de coágulos e auto verificação de controle de qualidade, garantindo resultados confiáveis e precisos com operação simples e ágil.



O Centro de Distribuição do IgesDF, localizado no SIA, ganhou 38 novos computadores da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal (Secti), para reforço nas frentes de teleconsulta e teleinterconsulta nas unidades administradas pelo IgesDF. A entrega contribui para a **agilidade nos diagnósticos, a redução do tempo de espera e a ampliação da qualidade do atendimento** em toda a rede pública.



Capacitações

Ao longo do segundo semestre do ano, a reciclagem profissional e o desenvolvimento contínuo de conhecimentos marcaram o cotidiano das unidades assistenciais do IgesDF.



Higienização das mãos

O Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar (NUCIH) do HBDF, em parceria com o Projeto Humanizar, promoveu a campanha *Mãos Limpas Salvam Vidas* em comemoração ao Dia Nacional da Saúde. O objetivo da ação foi conscientizar pacientes, acompanhantes e colaboradores do IgesDF sobre a higienização das mãos e o uso correto do álcool em gel, além de destacar a importância da prevenção de infecções dentro do ambiente hospitalar.

Alimentação hospitalar

O IgesDF promoveu o 3º Seminário de Nutrição em Produção, com a participação de nutricionistas, gestores e profissionais das áreas de produção e apoio hospitalar para discutir inovação, sustentabilidade e qualidade na alimentação hospitalar.





Gentileza em prática

Os colaboradores do serviço terceirizado de radiologia do HBDF e do IgesDF participaram do Workshop "O Poder da Gentileza". O objetivo foi capacitar as equipes para uma postura gentil, a fim de que líderes e colaboradores reforcem um ambiente de trabalho acolhedor, onde todas as vozes são ouvidas e respeitadas.

Importância do feedback

Líderes e gestores do Hospital Regional de Santa Maria (HRSM) e do Equipamento em Saúde Unidade Cidade do Sol (HSol) participaram, no auditório do HRSM, do sétimo encontro do Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL). A reunião teve como foco a importância do feedback como ferramenta para fortalecer o clima organizacional, ampliar a confiança entre as equipes e prevenir conflitos desnecessários.





Maior segurança ao paciente

A Gerência Geral de Qualidade e Processos (GGERQ) do IgesDF promoveu um treinamento sobre auditoria interna nas unidades de saúde. Com a participação de 34 colaboradores da área, o objetivo da capacitação foi implementar auditorias internas de forma sistemática, abrangendo os processos relacionados às áreas assistenciais e administrativas nas unidades hospitalares do Instituto.

Capacitações

Capacitação na área de contratos



O IgesDF desenvolveu dois dias de capacitação voltados a gestores e fiscais de contratos, com a missão de garantir a correta aplicação dos recursos públicos e aprimorar a gestão na área. A ação foi organizada pela Superintendência de Contratos (Sucon), com apoio da Controladoria Interna e da área de Compliance e Governança.



Processos seletivos mais acolhedores

Julgar menos, escutar mais e falar com sinceridade. Foi com essa proposta que o IgesDF promoveu uma capacitação sobre Comunicação Não Violenta (CNV) para colaboradores que atuam em processos seletivos. O treinamento fez parte do programa "Trilhas do Conhecimento" e convidou os participantes a refletirem sobre a própria forma de se comunicar, buscando relações mais honestas, respeitosas e colaborativas.

Atuação médica no atendimento



Com o objetivo de qualificar as equipes do Centro de Especialidades para Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual, Familiar e Doméstica (Cepav), o HRSM realizou a palestra "A experiência médica no atendimento aos autores de violência sexual". A atividade abordou a atuação dos profissionais de saúde e reforçou a importância de um enfoque ético, integrado e humanizado, voltado à interrupção dos ciclos de violência.



Workshop sobre Diálise Peritoneal

A equipe de serviço de Nefrologia do HBDF organizou o 3º Workshop de Diálise Peritoneal. Voltado a profissionais de saúde de todo o DF, incluindo residentes, estudantes de medicina e equipes de apoio, o evento buscou ampliar a divulgação e a qualificação sobre essa modalidade de tratamento.

Conecta IgesDF



Com o objetivo de abordar os riscos trabalhistas de forma leve, interativa e dinâmica, o IgesDF promoveu a 5ª Roda de Palestras do Conecta IgesDF. O tema foi trabalhado por meio de um jogo de tabuleiro inspirado nas Normas Regulamentadoras NR-15 e NR-16, que tratam da segurança do trabalho. Divididos em equipes, os participantes respondiam a perguntas e avançavam casas, transformando o estudo das normas técnicas em uma competição animada e colaborativa.

Serviços que fazem do IgesDF uma **referência na rede pública**

O IgesDF tem consolidado, ao longo dos anos, um conjunto de serviços que se destacam pela qualidade, resolutividade e impacto direto na vida dos pacientes. Essas frentes, já estruturadas e em pleno funcionamento, representam a base da assistência prestada pelo Instituto e evidenciam um modelo que alia tecnologia, especialização e cuidado humanizado.



Linha de cuidado em transtornos alimentares

O IgesDF oferece tratamento de transtornos alimentares, como anorexia, bulimia e compulsão alimentar, de forma integrada, com o objetivo de tratar a maneira com que as pessoas enxergam a comida e o que elas buscam nos alimentos. O serviço, disponibilizado no Hospital de Base e Hospital Regional de Santa Maria, oferece tratamento completo, com três especialidades diferentes: psicologia, nutrição e psiquiatria. Para ter acesso é necessário encaminhamento médico de outras unidades de saúde.



Linha materno-infantil

A assistência materno-infantil é uma das áreas de destaque especialmente no HRSM, onde iniciativas como o Banco de Leite Humano e o Método Canguru desempenham papel fundamental na recuperação de recém-nascidos prematuros.

O Banco de Leite atua na coleta, processamento e distribuição de leite humano, garantindo nutrição segura para bebês internados. Já o Método Canguru estimula o contato pele a pele entre mãe e filhos, fortalecendo vínculos e contribuindo para o desenvolvimento e estabilidade clínica dos recém-nascidos.



Neurologia cognitiva

O Ambulatório de Neurologia Cognitiva do HBDF tem se consolidado como referência no diagnóstico e acompanhamento de doenças como Alzheimer e demências vasculares.

Com uma equipe integrada por neurologistas, psiquiatras e residentes, o serviço oferece avaliação detalhada, incluindo exames laboratoriais e de imagem, além de acompanhamento contínuo e personalizado. O crescimento da demanda reflete o envelhecimento da população e a importância de serviços especializados para garantir qualidade de vida aos pacientes e suporte às famílias.



Fibrose cística

O HBDF é referência para o atendimento de adultos com fibrose cística, oferecendo acompanhamento especializado e multiprofissional para casos de maior complexidade. O cuidado é organizado de forma individualizada, considerando as particularidades da doença e a necessidade de proteção entre os pacientes, que não realizam atendimentos simultâneos devido ao risco de infecções cruzadas.



Tratamento especializado do pé diabético

O cuidado com pacientes com pé diabético no HRSM exemplifica a força da atuação multiprofissional no IgesDF. O tratamento envolve desde a identificação precisa de infecções até intervenções como laserterapia, reabilitação fisioterapêutica e acompanhamento nutricional.

Além das condutas clínicas, o paciente recebe orientações detalhadas sobre alimentação, controle glicêmico e prevenção de novas lesões. O acompanhamento pode incluir atendimento domiciliar, garantindo continuidade do cuidado e reduzindo riscos de complicações graves, como amputações.



Excelência no atendimento ao AVC

O atendimento ao Acidente Vascular Cerebral (AVC) no HBDF é estruturado para garantir diagnóstico ágil e início imediato do tratamento, reduzindo riscos e sequelas. Protocolos bem definidos organizam todo o fluxo assistencial, com acesso rápido a exames de imagem e atuação integrada entre equipes especializadas.

Além da resposta emergencial, o cuidado inclui monitoramento contínuo e início precoce da reabilitação. A qualificação permanente das equipes e o acompanhamento de indicadores asseguram a melhoria constante do serviço, reconhecida também por certificações internacionais, como a da Iniciativa Angels, liderada globalmente pela farmacêutica Boehringer Ingelheim.



Psiquiatria nas UPAs

O IgesDF disponibiliza atendimento psiquiátrico de urgência em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da rede, garantindo suporte especializado a pacientes em sofrimento psíquico agudo. O serviço é voltado para situações que exigem intervenção imediata, como crises de ansiedade, surtos psicóticos, agitação grave e risco à integridade do paciente.

O atendimento é realizado por profissionais especializados em saúde mental, com suporte de protocolos clínicos e integração com a rede de atenção psicossocial. Em conjunto com outras medidas assistenciais e retaguardas especializadas, o serviço contribui para uma resposta mais rápida, segura e qualificada, reduzindo o tempo de permanência nas unidades e fortalecendo o cuidado em saúde mental na rede pública.



Cuidados Paliativos

O IgesDF conta com serviço de cuidados paliativos em diferentes unidades da rede, garantindo assistência especializada a pacientes em condições graves ou sem perspectiva de cura, com foco em conforto, dignidade e qualidade de vida.

O atendimento é destinado a pacientes de todas as faixas etárias que necessitam de cuidados para controle de sintomas e suporte em doenças graves ou avançadas, sejam elas oncológicas ou não oncológicas. O serviço está disponível nas UPAs Núcleo Bandeirante, Vicente Pires e Ceilândia, na Unidade Cidade do Sol (HSol), que dispõe de leitos exclusivos e equipe multiprofissional, e no HRSM, que conta com equipe especializada para avaliação e acompanhamento dos casos. O cuidado pode ser articulado entre as unidades, conforme a necessidade clínica do paciente e o suporte às famílias.

Como acessar os serviços do IgesDF

Urgência e emergência: atendimento direto em UPAs e prontos-socorros do HBDF e do HRSM.

Atendimentos ambulatoriais especializados: com agendamento, conforme encaminhamento das unidades básicas de saúde.

Via regulação: a maior parte dos atendimentos é realizada por meio de encaminhamento da rede pública de saúde do Distrito Federal.









para mais informações acesse o site:

www.igesdf.org.br

IGESDF
INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA
DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

IGESDF
INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA
DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

ISBN: 978-65-80768-19-6
CBL
9 786580 768196